

Gazeta

25
anos

DO INTERIOR

Ano XXV | N.º 1307 | 1 de janeiro de 2014 | Diretor: Leopoldo Rodrigues | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt

www.gazetadointerior.pt

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
6000 CASTELO BRANCO
TAXAPAGA



NESTA EDIÇÃO

35 ofertas de emprego
8 ofertas de formação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO APROVA ORÇAMENTO DE 60 MILHÕES

Câmara e APPACDM lançam Museu da Seda

> pág. 7



CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA

Pista de patinagem atrai centenas de pessoas

> pág. 5

IDANHA-A-NOVA

Orçamento de 16,8 milhões aposta forte na educação

> pág. 11

VILA VELHA DE RÓDÃO

Luís Pereira quer fixar pessoas no concelho

> pág. 11

FUTEBOL

BC Branco termina ano na frente do campeonato

> pág. 14



CASAL DE PRODUTORES DE PENHA GARCIA LANÇA NOVA IGUARIA

Pastel de Nata de Figo da Índia faz sucesso

> pág. 10

JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com

Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

mais RECOMPENSAS

**APÓS A COMPRA DO 5º
FRANGO O 6º É GRATUITO**

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

OURIVESARIA
Muralha
jóias e relógios

TEL. 272 092 106 - TLM. 964 704 169

RUA DA SÉ, N.º 28 (AO LADO DOS CORREIOS DA SÉ)

Gazeta
DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
Delgado Domingos e Pedro Roseta
DIRETOR
Leopoldo Rodrigues
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruiivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO
Maria Hortense Martins,
Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Rui M. Esteves,
Leopoldo M. Rodrigues
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO
MONTAGEM,
TRATAMENTO DE TEXTO
E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

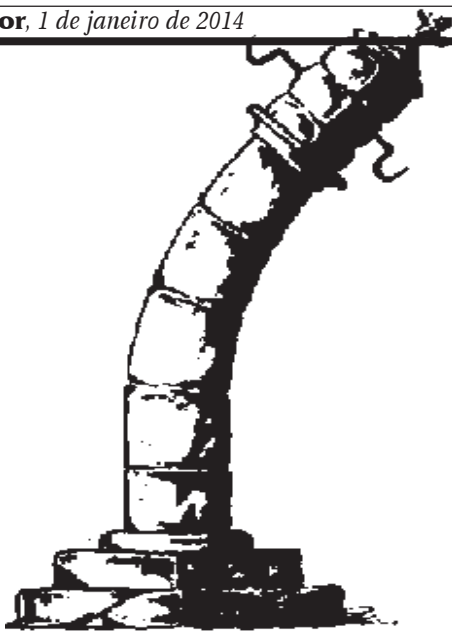
ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 0090 Fax: 272 32 0091

MEMBRODA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



SR. LOPES

Simpatia, profissionalismo e talento, o “Senhor Lopes” empregado de mesa do Restaurante Kalifa, tem ainda a arte de estar sempre bem disposto, sendo também um gentleman na sua profissão. Atento, Pelourinho, registou o acontecimento.



Inquérito

Espera que 2014 seja melhor ou pior que o ano de 2013?



Paulo Centurio,
taxista, 44 anos

Espero que seja melhor, até porque acredito que o Governo e a Troika tenham um plano B. Sou otimista por natureza.



PRESEPIO

A sede da Associação do Bairro do Cansado inaugurou uma exposição de presépios que pela sua originalidade tem sido visitada por inúmeras pessoas. A mostra foi em parte construída por Joaquim Nabais, tendo ainda a colaboração de várias instituições da cidade, entre as quais a APPACDM. Pelourinho registou o acontecimento e o talento dos autores.

Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

1 – ORÇAMENTO E PLANO- A assembleia Municipal aprovou, na última sessão do Ano, o 1.º Orçamento e Plano proposto pela Autarquia: 60 milhões de Euros. Não é notícia já que a Câmara dispõe de uma larga maioria de apoio e os documentos já conhecidos revelarem como se previa, uma clara política de continuidade. A votação teve no entanto algumas curiosidades: Os eleitos da CDU e do Bloco de Esquerda perceberam a votação dos eleitores e deram o seu apoio aos documentos provisionais, juntando-se ao PS e às Juntas de Freguesia na sua aprovação. Os eleitos do PSD e do CDS votaram contra. Porquê? Não disseram.

2 – DIA MUNDIAL DA PAZ – Paulo VI propôs numa mensagem de Dezembro de 1967 que, a partir do ano seguinte, o dia 1 de janeiro passasse a ser um dia dedicado ao problema da Paz. Era uma ideia lançada pela Igreja Católica mas à espera de múltiplos apoiantes e promotores. “Dirigimo-nos a todos os homens de boa vontade, para os exortar a celebrar o Dia da Paz, em todo o mundo, no primeiro dia do ano civil” explicava o papa na abertura da mensagem. A semente germinou já que desde 1968 o dia é assinalado e todos os anos tem sido divulgado um novo texto propondo a reflexão. Este ano o Papa Francisco também não se esqueceu e divulgou o seu 1.º texto alusivo: “FRATERNIDADE, FUNDAMENTO E CAMINHO PARA A PAZ”

Lembrando que a “*Fraternidade é uma dimensão essencial do homem, sendo ele um ser relacional*” e que sem “*consciência desta dimensão relacional é impossível a construção de uma sociedade*



justa, dum paz firme e duradoura” o Papa faz uma reflexão profunda sobre as questões que impedem a Paz e desde logo “*as inúmeras situações de desigualdade, pobreza, e injustiça*” que revelam “*não só uma profunda carência de fraternidade mas também de uma cultura de solidariedade*”.

Apela ao dever de solidariedade, reafirmando as posições da Doutrina Social da Igreja sobre o “*Destino Universal dos Bens*” denunciando o que considera uma “*verdadeiro escândalo*” e que é, saber-se “*que a produção atual de alimentos é suficiente e há milhões de pessoas QUE MORREM DE FOME!*”

Vale a pena uma leitura atenta do documento que é uma interpeleção a todos os Homens de boa vontade e aos decisores políticos. “*São precisas políticas eficazes que promovam o princípio da fraternidade e políticas que sirvam para atenuar a excessiva desigualdade de rendimentos*” .. O papa mostra ainda como a fraternidade “*extingue a guerra*”, “*gera paz social*” e “*ajuda a proteger a natureza*” e alerta para “*a necessidade que a fraternidade seja descoberta, amada, experimentada, anunciada e testemunhada...*”



António Silva,
reformado, 55 anos

Sinceramente tenho esperança que seja melhor



António Marcelo,
aposentado, 54 anos

Não acredito, porque o ano de 2014 será com mais austeridade e pobreza

A MÚSICA SEGUNDO EDUARDO LOURENÇO



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

«Tempo da Música, Música do Tempo» de Eduardo Lourenço (Gradiva, 2012), com organização e prefácio de Bárbara Aniello, acaba de ser agraciado com o Prémio Jacinto do Prado Coelho de ensaio do Centro Português dos Críticos Literários – que assim reconhece um notável conjunto de reflexões pessoais sobre o fenómeno musical e o seu significado na criação artística. A obra reúne 212 reflexões, escritas entre 1948 e 2006) sobre música e arte, que estavam dispersas em folhas avulsas, em agendas de bolso, páginas soltas ou juntas, algumas encontradas dentro de livros, que Barbara Aniello foi juntando, inventariando e catalogando no espólio do ensaísta. Numa reflexão emblemática sobre o tema, o ensaísta escreveu: «Certamente se um dia voltar para Deus, a nenhuma outra coisa o deverei senão a estas estradas de uma melancolia lancinante que, desde o canto gregoriano até Messiaen, devoram em mim o sentimento da realidade do mundo visível». A leitura desta obra inesperada deixa-nos porventura ainda mais cientes da importância fundamental de Eduardo Lourenço na moderna cultura portuguesa. Agora se entende por que razão compreendeu premonitoriamente tantos domínios nos quais poucos se puderam aventurar. E é na poesia e no seu entendimento que o ensaísta revela especial pujança. O seu ensaísmo é, assim, uma maravilhosa utilização das palavras, no seu genuíno uso poético. E só o elevadíssimo sentido musical pode levar a perceber muitas das suas geniais intuições e premonições. A genialidade de Camões compreende-a por um saber universal que se associa ao domínio dos ritmos, das cadências e das palavras. A força de Antero de Quental vem de uma capacidade única de ligar a sensibilidade às ideias modernas. A diversidade de Fernando Pessoa permite ultrapassar as leituras lineares de quantos não entendiam plenamente a desmultiplicação de atitudes, de estilos e de tempos que obrigava

necessariamente a interrogar os mitos através da crítica. Nesse sentido, Eduardo Lourenço está na convergência entre a herança dos românticos (como Garrett e Herculano) e dos realistas (da Geração de 1870) e o apelo dos simbolistas e dos cultores críticos dos mitos do «Orpheu». Ciente da crítica emancipadora dos mitos da geração de Antero, o autor de «O Labirinto da Saudade» pôde chegar à sua desconstrução, ligando-os ao que designa como psicanálise do destino português, que procura ir além da visão agónica do «sentimento trágico da vida» de Unamuno, e do vitalismo orteguiano, completando-os numa espécie de otimismo trágico que sintetiza o romantismo de Garrett, o culto do movimento e da evolução de Antero e a interrogação moderna de Pessoa. «Inicialmente relutante (confessa Barbara Aniello), E.L. não queria tornar público um material tão ocasional e fragmentado, declarando-se um simples amador. Todavia, deixou-se convencer de que não é o seu rigor musicológico que se pretende aqui testemunhar, mas o lado intuitivo, arguto e iluminante de um pensador que respondeu por completo a todos os apelos da sua vocação estética. Assim, ao lado da Literatura, da Arte, do Cinema, estas páginas sobre Música são um “pretexto”, no sentido etimológico do termo “encobrindo” o verdadeiro tema, fio condutor de toda a obra lourenciana: o Tempo». Sim, é desse mistério do tempo, revelado por Agostinho de Hipona, que Lourenço sempre trata, procurando descobrir respostas sobre o seu significado.

Neste ano em que se recorda Proust e «Du Côté de Chez Swann», vem à baila: «Tal como a madalena, o instante proustiano não é alimento, mas o relâmpago que desmarca o esfomeado escondido, este “ser que não aparecia senão quando por uma dessas identidades entre o presente e o passado, ele podia se encontrar no único meio onde ele pode viver, gozar da essência das coisas, quer dizer, fora do tempo»... De como uma madalena, a doçura de um bolo, pode levar à invocação da compreensão do que está fora do tempo. E noutro

passo: «Enquanto escrevo sobre Kierkegaard estou ouvindo uma música de Beethoven. As vozes perseguem-se num crescendo poderoso, arrependem-se, voltam, sobem, insistem, o grito faz-se mais grito, alonga-se, repete-se, ultra-repete-se, grita ainda mais, como um grito que não procura Deus, mas a si mesmo se contempla e persegue como grito. Um movimento humano semelhante ao final da nona sinfonia» (1952). E como difere de Reis o A. de Campos? Eduardo vai buscar um exemplo musical: «Como um scherzo molto vivace difere de um largo na mesma peça de Chopin (da Sonata em si menor nº 3)». E sobre «Jeanne d'Arc au Bûcher»? «Fosse eu chinês, fosse eu, em verdade, descrente, a simples dimensão humana de um destino, que aceitou a morte por saber que “Deus é o mais forte”, ter-me-ia reduzido àquele ponto obscuro, nulo e liberto que fui hoje» (1953-2013)... «Só quando arnei através das lágrimas arnei como amo a música» (1953). E sobre Lohengrin: «como se compreende a explosão de Nietzsche ouvindo esta longa não velada oração a um deus vago mas mais poderoso ainda que o seu Deus morto» (1955).

Ao receber o prémio, Eduardo Lourenço lembrou que, perante a presente crise, tem de haver saída e sinais de determinação e de vontade. Um povo antigo não baixa os braços, não renuncia ao espírito crítico. Esperança não se pode confundir com ilusão, mas deve compreender o sonho, que há muito o ensaísta procura. E Pedro Calderón de la Barca revela uma chave, para podermos conhecer-nos e ao mundo, – em «La Vida es Sueño», Segismundo, filho renegado de Basílio, rei da Polónia, está fechado numa torre, desde que nasceu, e apenas comunica com o mundo (numa nova alegoria platónica) através do seu guardião, Clotaldo, fiel servo do pai... A música é uma via de iluminação: «A fascinação da música reside no facto de ela tornar a palavra humana uma decadência e uma degradação. Ser homem torna-se então uma melancolia» (1955).

CRATO, PASSOS E O PAPA FRANCISCO O MINISTRO CRATO E A FALTA DA EDUCAÇÃO



VALTER LEMOS

O Conselho Coordenador dos Politécnicos pediu a demissão do ministro da Educação. Com toda a razão. O ministro demonstrou uma enorme irresponsabilidade e falta de respeito com as suas declarações sobre as ESES. Primeiro porque assentam numa falsidade, como a Agência Nacional de Avaliação do Ensino Superior já mostrou, segundo porque revelam um preconceito que todos sabíamos que existia, mas, que, apesar de tudo, o ministro seria capaz de disfarçar no exercício do seu cargo e terceiro porque são acarretam consequências graves e injustas para milhares de professores e alunos. Para se ter a dimensão da falsidade das afirmações de Nuno Crato basta recordar que os alunos portugueses foram dos que mais melhoraram nos testes internacionais (PISA) os resultados em Matemática, Ciências e Leitura, entre 2000 e 2012. E esses alunos foram ensinados na maior parte do seu percurso escolar por professores formados nas Escolas Superiores de Educação...

Já agora refira-se que o ministro não gostou da melhoria dos resultados dos alunos portugueses e as suas declarações, sobre os mesmos, são breves, mas absurdamente ridículas. Primeiro andou todos esses anos a dizer que os alunos aprendiam menos e a culpar os governos, as políticas educativas e os professores (e assim chegou a ministro). Quando os resultados mostraram que os alunos aprendiam mais, a explicação que arranjou foi que tal se devia a um livro que ele tinha escrito e que, ao contrário do que ele havia dito durante anos, tinha feito com que os governos tivessem governado melhor e os professores ensinado mais! Se o ridículo matasse já havia mais uma vaga no governo.

Mas, o ministro Crato lá vai, infelizmente, mostrando a ignorância

que tem sobre o sistema educativo que tutela e revelando que as suas políticas se guiam somente por alguns preconceitos, com resultados desastrosos para a educação portuguesa.

PASSOS COELHO E O PAPA FRANCISCO

2013 foi mais um “annus horribilis” para a maioria dos portugueses. A classe média ficou menos média. Muitos remediados ficaram sem remedeio. Os pobres ficaram mais pobres. Quase três anos após o chumbo do PE4 o país está muito pior. Há mais desempregados, os idosos têm menos apoio, os trabalhadores públicos e privados têm menos rendimento, há mais jovens a abandonar a escola, há mais pobres e mais excluídos. Acresce ainda que as desigualdades aumentaram e são maiores que nunca.

Três anos depois, alguns continuam desesperadamente a tentar culpar o governo anterior, outros querem ver melhorias numa conjuntura e ligeira subida das exportações (à custa da venda de combustíveis) e outros tentam convencer-se que não há outro remedeio. Mas o que verdadeiramente merece preocupação são aqueles que acreditam mesmo no que está a ser feito, neste “choque de empobrecimento” (como o primeiro-ministro Passos Coelho conforme pôde amplamente explicar na sua mensagem de Natal), prometendo uma redenção que, cada vez mais, parece estar já fora desta vida para a maioria dos portugueses.

A esses, muitos dos quais se anunciam como católicos, bem como a todos os que defendem esta política que domina o país e à direita política em geral, valerá a pena recordar, nesta altura do ano, as palavras do papa Francisco na sua exortação apostólica “Evangelii Gaudium”:

“Assim como o mandamento «não matar» põe um limite claro para assegurar o valor da vida humana, assim também hoje devemos dizer

«não a uma economia da exclusão e da desigualdade social». Esta economia mata. Não é possível que a morte por enregelamento dum idoso sem abrigo não seja notícia, enquanto o é a descida de dois pontos na Bolsa. Isto é exclusão... Hoje, tudo entra no jogo da competitividade e da lei do mais forte, onde o poderoso engole o mais fraco. Em consequência desta situação, grandes massas da população veem-se excluídas e marginalizadas: sem trabalho, sem perspectivas, num beco sem saída. O ser humano é considerado, em si mesmo, como um bem de consumo que se pode usar e depois lançar fora...

Uma das causas desta situação está na relação estabelecida com o dinheiro, porque aceitamos pacificamente o seu domínio sobre nós e sobre as nossas sociedades...

Enquanto os lucros de poucos crescem exponencialmente, os da maioria situam-se cada vez mais longe do bem-estar daquela minoria feliz. Tal desequilíbrio provém de ideologias que defendem a autonomia absoluta dos mercados e a especulação financeira. Por isso, negam o direito de controlo dos Estados, encarregados de velar pela tutela do bem comum. Instaura-se uma nova tirania invisível, às vezes virtual, que impõe, de forma unilateral e implacável, as suas leis e as suas regras. Além disso, a dívida e os respetivos juros afastam os países das possibilidades viáveis da sua economia, e os cidadãos do seu real poder de compra...

Hoje, em muitas partes, reclama-se maior segurança. Mas, enquanto não se eliminar a exclusão e a desigualdade dentro da sociedade e entre os vários povos será impossível desarreigar a violência. Acusam-se da violência os pobres e as populações mais pobres, mas, sem igualdade de oportunidades, as várias formas de agressão e de guerra encontrarão um terreno fértil que, mais cedo ou mais tarde, provocará a explosão”.

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 1 de janeiro de 2014

OCORRÊNCIAS

Estradas do distrito com 34 acidentes de viação

A GNR de Castelo Branco registou, entre 23 e 29 de dezembro, nas estradas do distrito, um total de 34 acidentes de viação, sendo que 2 foram colisões, 21 despistes e um atropelamento, dos quais resultaram nove feridos ligeiros e avultados danos materiais.

Abuso de confiança com cartão de crédito

A GNR de Proença-a-Nova tomou conta da ocorrência de um crime de abuso de confiança.

O facto registou-se no passado dia 23 de dezembro, e envolveu a utilização de um cartão de crédito na freguesia de Sobreira Formosa, no valor de 1.340 euros.

ENTRE 23 E 29 DE DEZEMBRO

GNR regista nove casos de violência doméstica

O Comando Territorial de Castelo Branco da GNR registou, entre 23 e 29 de dezembro, 28 crimes contra as pessoas, sendo que cinco foram por violência doméstica, seis contra a integridade física, três por ameaça ou coação e cinco outros crimes não tipificados. No mesmo período foram ainda registados 25 crimes contra o património e cinco crimes contra a vida em sociedade.



Quatro detidos pela GNR

A GNR deteve, no período compreendido entre 23 e 29 de dezembro, quatro pessoas, sendo que duas dizem respeito a con-

dutores apanhados a conduzir veículos automóveis com excesso de álcool no sangue.

As restantes detenções,

uma foi em cumprimento de um mandado judicial e outra por condução sem habilitação legal para o efeito.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quatro do livro de notas número cento e oitenta e cinco-G, **MANUEL GONÇALVES**, NIF 110 151 232 e sua mulher, **MARIA DE JESUS CARREIRA FRANCISCO**, NIF 171 288 416, casados sob o regime da comunhão de geral de bens, naturais, ele da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, e ela da freguesia de Santa Catarina da Serra, concelho de Leiria, residentes na Rua Principal, s/n, lugar de Tojeiras, na mencionada freguesia de Santo André das Tojeiras, e **JOSÉ MANUEL GONÇALVES AFONSO**, NIF 179 897 314 e sua mulher, **MARIA GONÇALVES PERES AFONSO**, NIF 194 092 623, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da mencionada freguesia de Santo André das Tojeiras e ela da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua de S. Pedro, s/n, lugar de Tojeiras, na citada freguesia de Santo André das Tojeiras, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, na proporção de metade para os primeiros e metade para os segundos, do **prédio rústico**, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de cinco mil e seiscentos metros quadrados, sito em "Barroca da Cevada", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Afonso e herdeiros de Bernardo Gonçalves, do sul com Luis Bento Gonçalves, do nascente com herdeiros de António Martins e do poente com herdeiros de José Bento Roque, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Francisco Gonçalves, sob o artigo 352, secção BR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e quarenta e dois cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte de Dezembro de dois mil e treze.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas nove do livro de notas número cento e oitenta e cinco-G, **ARTUR MANUEL FERNANDES MATIAS**, NIF 104 373 911 e sua mulher, **MARIA FILOMENA RODRIGUES GONÇALVES MATIAS**, NIF 143 911 112, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Avenida Cidade de Zhuhai, lote 167, 1º andar esquerdo, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto de pinhal, com a área de dois mil e quarenta metros quadrados, sito em "Covas", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com José Martins Afonso, do sul com Piedade Laia Casais e do poente com herdeiros de Américo Nunes Marques, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Francisco Gonçalves, sob o artigo 89, secção I, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e quarenta e dois cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto de cultura arvense, com a área de quatro mil e oitocentos metros quadrados, sito em "Estevaleira", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com Teresa Roque Nunes Maia, do nascente com António Grácio Nunes e do poente com Valentim Gonçalves e Elisa Nunes Afonso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Francisco Gonçalves, sob o artigo 178, secção Z, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e sete cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte de Dezembro de dois mil e treze.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas trinta e seis do livro de notas número cento e oitenta e cinco-G, **JOSÉ FORTUNATO ROBERTO**, NIF 106 137 301, viúvo, natural da freguesia de Atalaia do Campo, concelho de Fundão, residente na Rua Dr. Hermano, nº 12-A, 1º andar em Castelo Branco, **JOSÉ MANUEL JUSTINO DE OLIVEIRA ROBERTO**, NIF 181 391 953, natural da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Justina Maria Dias Fernandes de Oliveira, residente na Rua Horta Longa, bloco 1, 4º andar-A, freguesia e concelho de Castelo Branco e **JULIO JUSTINO DE OLIVEIRA ROBERTO**, NIF 189 580 925, solteiro, maior, natural da mencionada freguesia de Lardosa, residente na Rua Dr. Hermano, nº 12-A, 1º andar em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre um **terço do prédio rústico**, constituído por terra de cultura arvense de regadio, oliveiras, figueiras, sobreiros e uma construção rural, com a área de dezanove mil novecentos e setenta e cinco metros quadrados, sito em "Tapada do Penacho", freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Bartolomeu Nunes Morão, do sul com herdeiros de Maria do Patrocínio Alves Gaiola e do poente com caminho, descrito na Conservatória do registo Predial de Castelo Branco sob o número mil oitocentos e cinquenta e um/Freguesia de Castelo Branco, com a aquisição registada a favor de José António Rodrigues, casado com Herminia Justino de Oliveira Rodrigues, sob o regime de separação de bens, pela apresentação dezanove, de nove de Julho de mil novecentos e noventa, inscrito na matriz predial respectiva, em nome dos justificantes, sob o artigo 188, secção AQ, estando a referida fracção de um terço em nome de herdeiros de Alcina Justino de Oliveira, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezassete euros e dezassete cêntimos, correspondente à citada fracção de um terço.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte seis de Dezembro de dois mil e treze.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

AGORA
Assinatura digital
2 meses **GRÁTIS**

Por apenas **1€/mês**
a assinatura digital permite-lhe
aceder comodamente,
no seu computador ou tablet,
ao Jornal **GAZETA DO INTERIOR**

Se já é assinante em papel,
a assinatura digital para si é **GRÁTIS**

Registe-se **JÁ!**

CONTACTE-NOS 272 320 090

www.gazetadointerior.pt





EM FUNCIONAMENTO ATÉ DIA 12 DE JANEIRO

Pista de patinagem atrai centenas de pessoas ao centro da cidade

Para o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, a Pista de Patinagem “é uma aposta ganha”

António Tavares

A diversão, principalmente para os mais novos, mas não só, tem

sido a nota dominante na Pista de Patinagem instalada no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), no centro da cidade, ao longo dos últimos dias.

As quedas, por vezes mesmo valentes trambolhões, felizmente sem consequências, acabam por fazer parte da diversão, ao mesmo tempo que são um desafio, para da próxima vez se fazer melhor.

Tem sido assim desde dia 14 de dezembro e promete continuar até dia 12 de janeiro.

Para dinamizar a Pista de Patinagem foi contratada uma empresa de Braga, a AMK, que não tem tido mãos a medir, uma vez que a média diária de utilizadores do espaço ultrapassa as 100 pessoas, segundo foi adiantado à *Gazeta*.

Por 50 cêntimos, a Pista de Patinagem pode ser utilizada durante 45 minutos, sendo que o valor a pagar inclui, além dos patins de lâminas, todo o equipamento de segurança, do capacete, às luvas, passando pelas joelheiras e pelas cotoveleiras.

A tudo isto há ainda a juntar as Belugas, que são as mascotes de aprendizagem, que são grátis.

Até dia 12 de janeiro, excetuando amanhã, quarta-feira, dia 1 de janeiro, a Pista de Patinagem está aberta ao público todos os dias, de segunda a quinta-feira das 15 às 20 horas, sexta-feira das 15 às 22 horas, sábado das 11 às 13 horas e das 15 às 22 horas, e domingo das 11 às 13 horas e das 15 às 20 horas.

Para o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís

Correia, a Pista de Patinagem é uma “boa aposta”, sendo vista como “um fator de dinamização do centro da cidade”, ao mesmo tempo que é “mais uma forma de apoiar o comércio de proximidade”.

Luís Correia salienta que o espaço tem sido “muito procurado, por muitas pessoas, não só ao fim de semana, mas também durante os dias de semana”, o que o leva a concluir, sem margem para dúvidas, que a Pista de Patinagem “é uma aposta ganha”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O fim do ano está a porta, uma vez que hoje, terça-feira, à meia noite entramos em 2014. Daqui a alguns dias já passou a euforia do Natal e da festa de passagem de ano e, então, para muitos, consciente ou inconscientemente, chegou a hora de fazer o balanço de mais um ano que passou.

Antes de se avançar para mais 365 dias, parar e pensar um pouco em tudo o que aconteceu no último ano, pode ser um exercício que se pode revelar muito útil para o futuro, porque sempre é possível pensar em como melhorar o que está bem e inverter, ou pelo menos tentar, o que está mal.

Claro está que à primeira vista este é um exercício de retórica, tanto mais se se tiver em atenção os acontecimentos do último ano e todas as dificuldades a que a esmagadora maioria das pessoas tem sido submetida, devido à malfadada crise, que teima em persistir.

De qualquer modo, entre tudo o que de mal aconteceu ao longo de 2013 haverá também coisas boas e são essas que mais importa recordar, embora sem esquecer a outra face da moeda, sob o risco de se viver num mundo de ilusão, como muitos parecem viver e querer impingir aos outros, considerando-os seres amorfos, desprovidos de inteligência.

É precisamente neste ponto que os portugueses revelam o melhor de si e do característico temperamento mediterrânico.

Temperamento que, muitas vezes, não é compreendido por outros povos e que leva a críticas, diga-se, injustas e infundadas. Mas é esse temperamento, predominantemente otimista, que permite, não raras vezes, ver algo bom, onde só parece haver adversidades. É esse temperamento que funciona como antidepressivo natural e dá força, quando tudo parece perdido. É também esse temperamento que despoleta aquele golpe de asa que, de um momento para outro, resolve tudo, ou quase tudo. E, depois, para além do temperamento, também convém não esquecer a capacidade inventiva e de desenrascar dos portugueses, que fazem com que nada pareça impossível.

Um bom 2014, com otimismo...

ENTRE NISA E CASTELO BRANCO

REN investe cerca de 12 milhões no reforço da rede elétrica

A REN – Redes Energéticas Nacionais já concluiu o reforço da rede elétrica entre as subestações da Falagueira, no Concelho de Nisa, e Castelo Branco.

Nesta melhoria foram investidos cerca de 12 milhões de euros, com a REN a salientar que este projeto “permite melhorar a segurança de abastecimento e a capacidade de transporte na região da Beira Baixa, nomeadamente nos concelhos da parte Norte do Distrito de Portalegre e da parte Sul do Distrito de Castelo Branco”.

É também adiantado que a nova linha que irá funcionar a 150 kV mas está tecnicamente



preparada para 400 kV, é constituída por 114 postes de muito alta tensão, instalados ao longo de 46,5 quilómetros.

De igual modo é destacado que como resultado deste investimento aumenta a capacidade de escoamento da pro-

dução de energia renovável de origem eólica e hídrica que é produzida ou está em projeto nesta região, como sejam os parques eólicos da Gardunha, Pinhal Interior e Penamacor e as centrais hídricas do Fratel, no Rio Tejo, e de Pracana, no

Rio Ocreza.

Além disso, o reforço da linha é acompanhado de um investimento nas subestações de Castelo Branco e Falagueira, que foram ampliadas com os equipamentos para ligação da nova linha.

O diretor de investimento da REN, Albino Marques, refere a importância desta obra como um investimento da REN com o “objetivo de aumentar a capacidade de receção da produção de energia renovável com qualidade e sem restrições”.

A REN acrescenta ainda que no âmbito deste projeto foi implementado um plano de monitorização da avifauna

com o intuito de avaliar o grau de impacto e a eficácia do tipo de sinalização colocado nos cabos.

Assim, no decorrer da realização dos estudos de projeto, “houve particular atenção em minimizar os impactos sobre os diversos fatores ambientais contribuindo para a sua preservação, como sejam, por exemplo, a área protegida do Monumento Natural das Portas de Ródão e os habitats de um conjunto de espécies protegidas associadas à flora e à fauna, como o bufo real, a cegonha preta, o grifo, o abutre do Egito e a água de Bonelli.

AT

Lardosa recebe colheita de sangue no domingo

A Associação de Dadores de Sangue da Beira Interior realiza domingo, entre as nove e as 13 horas, na Casa do Povo da Lardosa, uma colheita de sangue.

A Associação recorda que podem ser dadores de sangue todas as pessoas saudáveis dos 18 aos 65 anos e acrescenta

que antes de efetuar a dádiva, o candidato a dador é observado por um médico especialista nesta área, que dará, ou não, o seu aval para ser submetido à colheita de sangue. Em caso negativo o candidato a dador será encaminhado para o seu médico de família.

Alma Azul apresenta Os Três Reis do Oriente na Biblioteca de Ródão

A Alma Azul apresenta dia 9 de janeiro, à tarde, na Biblioteca Municipal de Vila Velha de Ródão, a sessão *Os Três Reis do Oriente*, de Sophia Mello Breyner, que surge integrada na campanha *A Prenda a Dar Livros*.

No mesmo dia, mas à noite, realiza-se o Clube de Leitura da Biblioteca de Ródão, que terá como discussão a obra *Esta é a Minha Carta ao Mundo*, de Emily Dickinson.

A Prenda a Dar é uma iniciativa Alma Azul que tem como parceiros o Festival de Língua Portuguesa A Língua Toda e a associação ERID, de

Castelo Branco.

Desenvolve-se até ao dia 9 de janeiro e está presente em Alcains, Aveiro, Covilhã, Fundão, Penamacor, Coimbra e Cantanhede.

Em Castelo Branco, a mostra *A Prenda a Dar Livros* está na Livraria Papelaria Central, na Rua do Pina; e em Alcains, no Museu do Canteiro.

Entretanto, a Alma Azul também já escolheu os autores portugueses que vai divulgar e promover durante todo o ano de 2014, que são: Sophia de Mello Breyner, Wenceslau de Moraes e Al Berto.

Castelo Branco dá as boas vindas a 2014 com fogo de artifício



O ano de 2013 termina hoje às 24 horas, altura em que se dará início às comemorações da chegada de 2014.

Em Castelo Branco o novo ano é recebido em festa, com a Câmara de Castelo Branco a presentear os albacastenses com um espetáculo de fogo de artifício, da responsabilidade da Pirotecnia Oleirense e que

terá como palco o Castelo, de modo a poder ser visto de toda a cidade.

Mas a animação da última noite de 2013 e da primeira madrugada de 2014 não fica por aí, uma vez que a Câmara também dinamiza, no centro cívico da cidade, um espetáculo de animação musical aberto a todos.

PELA OBRA AMADO AMATO

Pedro Salvado recebe prémio da União Brasileira de Escritores

A obra foi editada pela Câmara de Castelo Branco, no âmbito das comemorações do 500.º aniversário do nascimento de Amato Lusitano

A União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro atribuiu o prémio Joaquim Montezuma de Carvalho ao investigador albacastense Pedro Miguel Salvado, pela organização da antologia de poesia *Amado Amato*.

A obra foi editada pela Câmara de Castelo Branco, no âmbito das comemorações do 500.º aniversário do nascimento de Amato Lusitano e abarca cerca de 80 poetas que em língua portuguesa escreveram sobre as virtudes e os medos de uma das figuras mais salientes da história da Medicina europeia do Século XVI, João Rodrigues de Castelo Branco.

Amado Amato foi considerada pelo júri como um projeto de grande singularidade, ao mesmo tempo que o prémio reconhece Pedro Salvado como divulgador de poetas portugueses.

Recorde-se que Pedro Salvado, especialista em cultura regional, organizou e promoveu várias antologias poéticas como a *Palavras Partindo-se* (2001), que reúne poesias sobre Castelo Branco e que será reeditada em 2014, *Vento Sombra de Vozes/Vento sombra de voces* (2004), os



Pedro Salvado

Rumos do Vento/Los rumbos del viento (2005), *Palavras de Vento e de Pedra* (2006) e *Sombra Branca* (2013).

Amado Amato é cocoordenada por Maria de Lurdes Barata e reúne poemas de Albano Martins, Alice Macedo Campos, Alice Spíndola, Alfredo Pérez Alencart; Álvaro Diz; Américo Rodrigues; Ana Luísa Amaral; António Ferra; António José Queiroz; António Miranda, António Ramos Rosa, António Ribeiro, António Salvado, Araceli Sagüillo, Astrid Cabral, Aurelino Costa; Carlos Nejar; Carlos Vaz; Conceição Riachos; Daniel Abrunheiro; Eddy Chambino; Eduardo Aroso; E. M. de Melo e Castro; Fernando Aguiar; Fernando Díaz San Miguel; Fernando Grade; Gabriela Rocha Martins; Gisela

Ramos Rosa; Graça Pires; Hendrick Van Noort; Isabel Leonor Forte Salvado; Ivan Junqueira; Jesus Fonseca Escartín; Jesús Losada; João Camilo; João-Maria Nabais; João Rasteiro; João de Sousa Teixeira; Joaquim Simões; Jorge Fragoso; Jorge Velhote; José Antunes Ribeiro; José do Carmo Francisco; José Emílio-Nelson; José María Muñoz Quirós; José Miguel Santolaya Silva; Leocádia Regalo; Luís-Cláudio Ribeiro; Luís Frayle Delgado; Manuel a. Domingos; Manuel António Pina; Manuel da Mata; Manuel Silva-Terra; Margalit Matitiah; Maria Estela Guedes; Maria José Leal; Maria de Lourdes Hortas; Maria de Lurdes Gouveia Barata; Maria do Sameiro Barroso; Maria Toscano; Mário Hélio; Miguel de Carvalho; Nicolau Saião; Orland

do Jorge Figueiredo; Óscar Rodrigo; Paulo Jorge Brito Abreu; Pedro outono; Pompeu Miguel Martins; Porfírio Al Brandão; Raúl Vacas; Rui Almeida; Ruy Ventura; Sandra Guerreiro; Sara Canelhas; Stefaania di Leo; Stella Leonardos; Sylvia Beirute; Tiago Nené; Tiago Veiga; Verónica Amat e Victor Oliveira Mateus.

Pedro Salvado considera que «com esta antologia os poetas certificaram que a memória de Amato continua viva e é um extraordinário exemplo de como um proscrito demandava a paz promovendo a descoberta dos segredos da vida, ultrapassando todos os muros da intolerância, sempre com um grande respeito pela multiculturalidade que tecia a Europa de então. Hoje, apesar da queda do grande muro em 1985, metade da Europa está amnésica quanto ao seu passado recente e antigo. A poesia atinou a renemoração e iluminou a obscuridade do olvido».

Acrescenta que «quanto ao prémio não concorri a nada. Fui premiado pela UBE pelo meu trabalho de divulgador da poesia. Sou filho e irmão de poetas e um desprezioso leitor de poesia. E chega-me. Foi uma honra ter recebido sim a primeira edição deste prémio que tem como patrono um dos intelectuais que mais fortaleceu as relações culturais entre Portugal e o Brasil. A Beira Baixa e Castelo Branco terão de ser sim um dos pólos principais dessa cooperação transatlântica. A poesia une».

Associação leva Pai Natal ao Juncal do Campo

A Associação Cultural e Recreativa Juncalense organizou no dia 22 de dezembro, na sua sede, uma festa de Natal para as crianças do Juncal do Campo.

A iniciativa contou com uma sessão de cinema infantil e, claro está, que o Pai Natal também não faltou, para dar prendas às crianças.

Refira-se que à frente da Associação estão novos corpos sociais, que segundo é adiantado tem desenvolvido “um conjunto de atividades que visa a revitalização cultural e recreativa do Juncal do Cam-



Pai Natal dá prendas às crianças

po”.

É também realçado que

para 2014 e com a finalidade de dinamizar a coletividade, a

Associação “espera contar com um crescente envolvimento da população e com um maior número de iniciativas de cariz cultural assumindo cada vez mais um papel preponderante em outras áreas, nomeadamente a social e educativa”.

Assim, uma das atividades já assumidas é a disponibilização de explicações e acompanhamento ao estudo gratuito para as crianças e jovens do Juncal do Campo.

Outras novidades serão apresentadas em janeiro, com a apresentação do plano de atividades para 2014.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVA ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA DE CASTELO BRANCO PARA 2014

Luís Correia avança com Museu da Seda

A Assembleia Municipal de Castelo Branco aprovou, por maioria, sexta-feira, o Orçamento da Câmara de Castelo Branco para 2014, no valor de 60 milhões de euros

Carlos Castela

O presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco disse que o orçamento para o próximo ano é um “orçamento de continuidade mas que apresenta algumas novidades e que procura aproveitar as oportunidades que possam surgir” em 2014.

Luís Correia fez questão de sublinhar que o executivo que lidera, “acha que as coisas têm uma continuidade e uma adaptação nessa continuidade. Os cortes radicais não dão bons resultados”, disse.

O autarca falou depois de algumas novidades para o próximo ano, como a criação de um Museu da Seda, em parceria com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Castelo Branco.

“Vai ser um museu visitável que trará muita gente. Tem uma perspetiva económica e social”, referiu Luís Correia, que quer fazer deste museu um caso de sucesso, tal como já acontece em Seia com o Museu do Pão.

O executivo vai também fazer uma forte aposta na divulgação do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCB), não só a nível arquitetónico, como também da exposição que ali se encontra.

Outro projeto inovador é a Buca (Bicicleta de Utilização Cidadina Albicastrense), como meio de transporte alternativo ao automóvel e que foi apresentado pelo BE.

Luís Correia acredita no projeto do BE e promete encontrar “soluções” para o concretizar.

O autarca fez ainda questão de dizer que “não nos podem acusar de colocar no or-



çamento coisas que não prometemos” e acrescentou que quando se analisa um documento destes, “cada um vê o que quer”.

Expetativas defraudadas

Álvaro Batista (PSD), disse que tinha alguma expetativa neste orçamento, não só por ser o primeiro apresentado por este executivo, como também pelas “promessas feitas durante a campanha eleitoral em relação à economia, ação social, turismo e desporto. Pensei que o orçamento tivesse um enfoque nestas linhas de ação, mas depois de ver o documento, as dúvidas são mais do que muitas e tenho a convicção de que temos muito pouco de novo face à ação do anterior executivo”.

O deputado social-democrata insistiu ainda que a Câmara de Castelo Branco podia baixar o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e recordou a verba que a autarquia pretende arrecadar com este imposto, cerca de cinco milhões de euros. Também o IRS que se encontra na taxa máxima, foi alvo da atenção do deputado do PSD.

“Quem fala tanto nos problemas das pessoas tem que evidenciar isso na sua ação”, disse.

Quanto às Grandes Op-

ções do Plano para 2014, Álvaro Batista voltou a criticar o executivo e referiu que “não há uma ideia para a economia local, não há uma ideia nova para a energia. É muito curto, nada estabeleceu de diferente do que vinha do passado”.

A terminar, o social-democrata sublinhou que a “pérola em cima do bolo”, previsto nas Grandes Opções do Plano, é a construção do crematório no cemitério de Castelo Branco e a sua conservação ou os serviços de vigilância para parques de estacionamento.

“As grandes opções da Câmara de Castelo Branco não serão estas. Convenhamos que se não é anedota, parece”, concluiu Álvaro Batista.

Por seu turno, Cláudia Soares (PS), deixou uma palavra de apreço em relação ao orçamento que considerou “ambicioso e bem estruturado”.

A deputada municipal socialista disse ainda que o PS “continuará a zelar pelo rigor na autarquia” e recordou aos presentes que estamos perante uma redução de 10 milhões de euros” no orçamento face a 2013, ou seja, cerca de 15%.

Cláudia Soares apelou também a que haja “uma visão mais económica e menos politiqueria” em relação aos documentos em causa, sublinhando que o orçamento e as Grandes Opções do Plano para

o próximo ano, “têm um enquadramento realista e consistente, que reflete a vontade da Câmara de Castelo Branco em gerir de forma criteriosa e de dar resposta às necessidades do concelho”.

Aérodromo, um sorvedor de dinheiro

Ana Maria Leitão (CDU), optou também por questionar o executivo da possibilidade de se reduzir o IRS, “atendendo à situação de empobrecimento” que afeta muitas famílias.

A deputada da CDU refe-

riu-se também ao aérodromo de Castelo Branco, como “um sorvedor de dinheiro” e disse que espera que “traga retorno” para a região.

Ainda sobre este assunto, questionou o executivo sobre as diligências que está a efetuar no sentido da rentabilização daquela infraestrutura para concluir que espera que o aérodromo “não seja mais um elefante branco”.

Ana Maria Leitão questionou ainda a verba atribuída à APPACDM para o Museu da Seda.

“Não há outras instituições com cidadãos com deficiência?”. A terminar, a deputada municipal da CDU alertou para o facto de ao nível do ordenamento do território, dos 13 milhões de euros inscritos para as 222 intervenções, 11 são para Castelo Branco.

“Achamos que não pode haver freguesias que são filhas e outras enteadas. É exagerado este número de intervenções para a freguesia de Castelo Branco”, referiu.

Luís Barroso (BE), deixou desde logo claro que apesar do voto favorável do BE, “este não nos leva a abdicar dos nossos ideais. Admitimos que temos outra visão sobre decisões tomadas, mas respeitamos o PS”.

O deputado municipal do BE sublinhou ainda que a “grande preocupação está virada para o futuro” e uma vez mais, defendeu “o orçamento participativo”.

Luís Barroso disse também que o Orçamento para 2014, “se afigura empolado, ainda que haja uma redução de 10 milhões face a 2013” e registou com agrado “a abertura do presidente da Câmara sobre a Buca no enquadramento das ciclovias” existentes na cidade.

A Assembleia Municipal aprovou ainda o Orçamento Plano de Investimento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS), no valor de 18,5 milhões de euros.

PS, BE e CDU votaram favoravelmente, o CDS/PP absteve-se e o PSD votou contra.



BOAS FESTAS **ROXO** catering

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CATERING
CONVÍNIOS SOCIAIS, FESTAS, CASAMENTOS E BAPTIZADOS

Zona Industrial, Rua S Lote 42
6000-790 Castelo Branco

Telef. 272 322 393 / 272 347 923
Telemóvel: 918 325 164

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de vinte e três de Dezembro de dois mil e treze, lavrada a folhas setenta e nove e seguintes, do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Sessenta, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

ANÍBAL ANTÓNIO MARTINS e mulher **ZULMIRA MAGUEIJO SANTIAGO MARTINS**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Dr. António Proença, nº 14, em Castelo Branco, NIFs 129 839 817 e 183 041 399, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados com o valor patrimonial tributário e atribuído total de setenta e três euros e noventa e sete cêntimos:

Número um: prédio rústico, sito em Vale Fojo, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses de regadio, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Santiago, sul com Ribeiro, nascente com Manuel de Jesus Freire e do poente com José Barata, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 12 secção AX, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e cinquenta e oito cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número dois: prédio rústico, sito em Vale Fojo, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses de regadio e citrinos, com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de António Faustino da Silva, sul com Manuel António Antunes e Joaquim Santiago, nascente com António Santiago e do poente com João Antunes Filipe, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 15 secção AX, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e cinquenta e três cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número três: prédio rústico, sito em Vale Fojo, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses de regadio e oliveiras, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de António Faustino da Silva, sul com Manuel António Antunes e Joaquim Santiago, nascente com José Barata e do poente com António Santiago, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 16 secção AX, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e doze cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número quatro: prédio rústico, sito em Bouxais, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses e horta, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Santiago, sul e nascente com António Santiago e herdeiros de Manuel Magueijo e do poente com herdeiros de Manuel Magueijo, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 182 secção AX, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e cinquenta cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número cinco: prédio rústico, sito em Várzea, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses de regadio, oliveiras, leitões de curso de água, olival e cultura arvenses em olival, com a área de mil trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Palmira Afonso e linha de água, sul com Ribeira, nascente com herdeiros de João Jorge e do poente com Augusto Mendes e Manuel Marques Filipe Antunes, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 412 secção AZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de doze euros e cinquenta e um cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número seis: prédio rústico, sito em Vale das Cabras, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por leitões de curso de água, olival e cultura arvenses em olival, com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho e herdeiros de Maria Joaquina, sul com Ribeiro, nascente com herdeiros de Manuel Roque M. dos Santos e do poente com César Joaquim Antunes, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 528 secção AZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e sessenta cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número sete: prédio rústico, sito em Vale Fojo, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato, cultura arvenses, construção rural, oliveiras e cultura arvenses de regadio, com a área de quatro mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Fernanda dos Santos Marques Queiróz, sul com Caminho, Manuel de Jesus Pereira e Augusto Nunes Gonçalves, nascente com caminho e herdeiros de Luís Pires Antunes e do poente com Caminho e Manuel de Jesus Pereira, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 6 secção AX, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e seis euros e cinquenta cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Número oito: um quarto do prédio rústico, sito em Courela Cimeira, na freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato, terra de cultura arvenses, citrinos, horta, oliveiras, figueiras e uma construção rural, com a área de trinta mil trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Luís António, sul com Alfredo José António, João Antunes Lucas e outros, nascente com José Joaquim Fernandes e caminho e do poente com José Martins da Eira e João Nunes Freire, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 117 secção AX, com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fracção de onze euros e sessenta e três cêntimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número novecentos e cinquenta e quatro/da freguesia de Alameda, mas sem inscrição de aquisição em vigor a favor dos ora justificantes.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e três de Dezembro de dois mil e treze.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
DE CASTELO BRANCO
Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

Listagem Ofertas – Serviço
de Emprego de Castelo Branco

- MOTOSERRISTA**
Refº 588096154 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – Penha Garcia
- OUTROS MECANICOS E AJUSTADORES DE VEÍCULOS A MOTOR**
Refº 588102735 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova
- OUTROS MONTADORES DE ISOLAMENTO**
Refº 588147714 – Tempo Completo – Castelo Branco
- TÉC. DE VENDAS**
Refº 588222314 – Tempo Completo – Castelo Branco
- AJUDANTE DE COZINHA**
Refº 588226141 – Tempo Completo – Vila Velha de Rodão
- TÉC. DE ELECTRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES**
Refº 588228081 – Tempo Completo – Castelo Branco
- ELECTRICISTA DA CONSTRUÇÃO CIVIL**
Refº 588228693 – Tempo Completo – Castelo Branco
- SERVENTE – CONST. CIVIL E OBRAS PÚBLICAS**
Refº 588237817 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova
- AJUDANTE DE COZINHA**
Refº 588237979 – Tempo Completo – Castelo Branco
- MOTOSERRISTA**
Refº 588247498 – Tempo Completo – Castelo Branco
- PROSPECTOR DE VENDAS**
Refº 588249357 – Tempo Completo – Castelo Branco
- MOTORISTA DE VEIC. PESADOS - MERCADORIAS**
Refº 588251577 – Tempo Completo – Castelo Branco
- CAIXEIRO**
Refº 588252497 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

Oportunidades de EMPREGO

Rua Senhora da Piedade, Lote 4-A-1º andar
6000-279 Castelo Branco
Tel: 272 329 802
Fax: 272 329 803
E-mail: geral@acicb.pt
www.acicb.pt

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL

FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA - FINANCIADA

Aproveite esta oportunidade, aumente as suas competências a nível pessoal, juntando a possibilidade de progressão escolar e profissional e inscreva-se numa acção de formação **gratuita** com direito a subsídio de refeição (de acordo com a legislação em vigor) e ao certificado de qualificações. Estas Formações Modulares Certificadas são Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), de **25 ou 50 horas**, para **activos empregados das empresas associadas da ACICB**.

ACÇÃO	NIVEL	LOCAL DE REALIZAÇÃO	HORARIO	Nº HORAS	INICIO
Direito aplicado às empresas - algumas especificidades	4	ACICB	Pós-laboral 20h-23h	25	13 janeiro 2014
Gestão de correio electrónico e pesquisa de informação na web	4	ACICB	Pós-laboral 20h-23h	25	21 janeiro 2014
Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho - conceitos básicos	2/4	ACICB	Pós-laboral 20h-23h	25	27 janeiro 2014

Estas formações podem contribuir para que as empresas cumpram a **obrigação legal** de facultar formação aos seus colaboradores, no cumprimento de um mínimo de **35 horas de formação anual**.

Condições de Acesso:
Percursos nível básico (2): adultos com habilitação escolar até ao 9º ano;
Percursos nível secundário (4): adultos com habilitação escolar entre o 9º ano e o 12º ano;
*Com **qualificação superior:** limitados a **10%** do total de formandos de uma acção

Para mais informações e inscrições:
ACICB – Rua Senhora da Piedade, Lote 4-A-1º, 6000-279 Castelo Branco
Telefone: 272 329 802 – E-mail: geral@acicb.pt

Adecco Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco Recursos Humanos recruta para empresa sua cliente em **Castelo Branco: Operador Fabril (m/f)**
Deverá possuir experiência anterior na função (factor preferencial).
- Recruta para empresa sua cliente em **Castelo Branco: Motorista de Pesados de Mercadorias (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função, ADR e disponibilidade imediata.
- Recruta para empresa sua cliente em **Portalegre: Jornalista Estagiário (m/f)**. Deverá possuir Licenciatura em Comunicação Social ou Ciências da Comunicação; Conhecimento de edição de vídeo / multimédia e na realização de reportagens vídeo / edição de imagem.
- Recruta para empresa sua cliente em **Castelo Branco: Electromecânico (m/f)**. Deverá possuir experiência mínima de 3 anos na função (obrigatório), formação na área de Electricidade, Mecânica, Electrónica ou Electromecânica e conhecimentos consolidados em pneumática e automação.
- Recruta para empresa sua cliente, em **Castelo Branco: Comercial (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função (factor preferencial) e elevado gosto e aptidão para o relacionamento interpessoal.
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **França: Trolha (m/f)** com experiência comprovada em banche (obrigatório) e bons conhecimentos de francês (preferencial)
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **França: Picheiros (m/f)** com experiência comprovada na função (obrigatório) e bons conhecimentos de francês (preferencial)
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **Noruega: Chefe de Pastelaria (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Carpinteiros (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial).
- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Operador (a) de Aviário**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial).
- Recruta para cliente, na **Nova Zelândia: Carpinteiros (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional, em trabalhos de carpintaria, construção e métodos de construção, assim como Bons conhecimentos de Inglês.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Operador/Programador de CNC (Torno) (m/f)** para **França**. Deverá possuir no mínimo 3 anos de experiência de programação em Torno CNC, em programação (FANUC 18i e 31i) e maquinação em Torno CMZ 67M.
- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Enfermeiros (m/f)** para a **Bélgica**. Deverá possuir (obrigatoriamente), Licenciatura em Enfermagem e no mínimo de 2 anos de experiência na área de cuidados de enfermagem.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha/Cantina (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha Restaurante/Hotel (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Electricistas (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.
- Recruta: **Programador CNC (m/f)**, para **França**. Deverá possuir experiência profissional com Máquinas CNC e CHARMILLE e Bom nível de Francês (eliminatório).
- Selecciona para prestigiada empresa sua cliente: **Fisioterapeutas e Médicos (m/f)** para **França** com Óptimos conhecimentos de Francês.
- Selecciona para prestigiada empresa sua cliente em **Angola: Mecânicos de Pesados (m/f)** com experiência anterior na função e bons conhecimentos de inglês.

Qualificar (+) Talento

Qualificar (+) TALENTO

PROJETO COFINANCIADO NO ÂMBITO DO PROGRAMA OPERACIONAL PARA O POTENCIAL HUMANO

FORMAÇÕES GRATUITAS
Com pagamento de subsídio de alimentação

0661 - Circuito documental na organização
Datas de início – 26-12-2013
Local de realização – Castelo Branco
Duração – 25 horas

0686- Gestão do tempo
Datas de início – 02-01-2014
Local de realização – Castelo Branco
Duração – 25 horas

6231 - Língua espanhola - comunicação administrativa
Datas de início – 07-01-2014
Local de realização – Castelo Branco
Duração – 50 horas

6233 - Comunicação e comportamento organizacional
Datas de início – 13-01-2014
Local de realização – Castelo Branco
Duração – 25 horas

Talenter™ Castelo Branco
Av. da Carapalha,
N.º 35, Lote 72, R/C D
6000-320 Castelo Branco

Joana Ramos
Tel: 965798523
E-mail: academy@talenter.com
www.talenter.com

INSERÇÕES ABERTAS

FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA

Porque as empresas querem quadros qualificados, aumente as suas competências com a Associação Empresarial [NERCAB]

Consulte toda a informação e inscreva-se em www.nercab.pt | 272 340 250 | formacao@nercab.pt

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCAINS APROVA ORÇAMENTO E PLANO DE ATIVIDADES

Junta avança com página de Internet e aposta na divulgação turística

A Assembleia de Freguesia de Alcains aprovou, por maioria, na passada sexta-feira, o Orçamento e o Plano de Atividades para 2014

Carlos Castela

A presidente da Junta de Freguesia de Alcains deixou bem claro que conta com o apoio da Câmara Municipal de Castelo Branco para concretizar os projetos previstos no Plano de Atividades para 2014.

Cristina Granada disse ter “a certeza absoluta que ao apresentar este conjunto de opções, a Câmara de Castelo Branco se manterá do nosso lado” e reconheceu que “de outra forma não seria possível” a sua concretização.

Aliás, a autarca realçou ainda que os objetivos que a Junta



Cristina Granada

de Freguesia tem assumido, “só foram possíveis de realizar porque a Câmara de Castelo Branco, desde o início dos mandatos de Joaquim Morão, assegurou sempre que Alcains pudesse ter acesso à realização dos seus compromissos”.

Para o próximo ano, Cristina Granada quer manter o apoio às coletividades locais nas diversas áreas em que estas atuam, nomeadamente, no apoio

às famílias carenciadas, na cultura e no desporto, bem como pretende instalar novas zonas de lazer na freguesia, além de fazer a manutenção das atuais.

A Autarca sublinhou ainda a necessidade de aquisição de um veículo ligeiro misto, uma vez que a viatura existente está bastante velha e constantemente a necessitar de reparações.

A criação da página de In-

ternet e de pequenas publicações para promoção turística da vila integram também os objetivos da junta de freguesia, além dos trabalhos de manutenção do cemitério ou de pequenas obras de calçamento.

Contudo, uma das principais prioridades vai direta para a ação social, apoiando as famílias mais carenciadas.

O PSD optou pela abstenção na votação dos documentos.

Carlos Pereira disse ter consciência que as verbas disponíveis “são muito pouco para a freguesia de Alcains”, onde 55% vai direito para as despesas com pessoal. E nesse sentido, o social-democrata propôs que os vencimentos do pessoal auxiliar de ação educativa passem para o quadro da Câmara de Castelo Branco.

Cristina Granada recordou que o quadro de pessoal da autarquia “foi o que encontramos e que temos de assumir”. No entanto, sublinhou que tudo é passível de ser discutido e avaliado.

Presépio Original em Salgueiro do Campo



Exposto no restaurante A Nave em Salgueiro do Campo, o presépio em cortiça construído pelo artesão António Mateus, está a despertar a curiosidade de inúmeras pessoas, que têm

visitado este espaço. Para além de simbolizar as figuras do Presépio, também representa a riqueza do vinho nesta aldeia da Beira Baixa.

CL

União dos Sindicatos debate O Futuro do Distrito de Castelo Branco

A União dos Sindicatos de Castelo Branco/Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses-Intersindical Nacional (USCB/CGTP-IN), no âmbito da preparação do sétimo congresso, está a promover uma conferência subordinada ao tema *Produção e Emprego – O Futuro do Distrito de Castelo Branco*.

A iniciativa tem como objetivos “colocar em realce a nossa análise da situação e económica das várias zonas do Distrito e perspetivar propostas e medidas para o seu desenvolvimento integrado, tendo por base o Plano de Desenvolvimento e Progresso apresentado em 2011”.

No início das sessões serão apresentados alguns indicadores económicos e sociais elaborados pelo gabinete de estudos CGTP-IN e haverá intervenções iniciais dos comunicadores convidados, seguido de debate.

Depois de uma primeira conferência realizada na Sertã, a próxima está agendada para dia 6 de janeiro, entre 14h30 as 17h30, na Escola Superior de Gestão (ESG), em Idanha-a-Nova. A terceira e última está marcada para dia 17 de janeiro, também das 14h30 às 17h30, em local a indicar, no Fundão, para o eixo de Belmonte, Covilhã, Fundão, Castelo Branco e Vila Velha de Ródão.

PROJETO DINAMIZADO NA ÁREA DO TEJO INTERNACIONAL

Alunos alertados sobre o perigo do uso de iscos envenenados

A Quercus e a Pé de Pano – Projetos Culturais, no âmbito do projeto LIFE+, *Ações Inovadoras contra o uso ilegal de venenos em áreas piloto mediterrânicas da EU*, realizaram um conjunto de atividades de sensibilização ambiental junto das comunidades escolares de Idanha-a-Nova e Castelo Branco sobre a utilização errada de venenos por parte de agricultores, caçadores e pastores, como forma de afastar alguns animais considerados perigosos.

A Quercus recorda que “esta é uma prática ilegal que coloca em perigo espécies em risco de extinção, animais domésticos, assim como, a saúde pública”.

As atividades são promovidas no âmbito da ação D3 – divulgação de atividades para stakeholders e público em geral, sendo que estas ações e outras estão a ser implementa-



Pé de Pano concebeu um conjunto de atividades diferenciadas

das na zona do Tejo Internacional pela Quercus, que trabalha com 30 criadores de gado e 14 zonas de caça na implementação de boas práticas que minimizem e evitem o uso de venenos.

Para chegar ao público escolar a Pé de Pano concebeu um conjunto de atividades di-

ferenciadas, tendo em contas as faixas etárias a partir do 1.º Ciclo do Ensino Básico, cruzando a educação ambiental, com o teatro e o movimento.

Assim, para as crianças do 1.º e 2.º ciclos foi criado o espetáculo de sombras e objetos *Venenos, não!*, seguido de uma oficina de movimento e ex-

pressão dramática.

Isto, enquanto para o 3.º ciclo e Ensino Secundário foi realizada uma oficina/fórum, que consistiu na exploração das temáticas através do movimento e da expressão dramática. No final, os participantes realizaram um debate defendendo os pontos de vista das

O que é o projeto LIFE+

O projeto LIFE+ tem como objetivo avaliar e difundir ações inovadoras contra o uso ilegal de iscos envenenados.

Trata-se de um projeto que está a ser implementado em oito áreas piloto em Espanha, Grécia e Portugal, e conta como o apoio da União Europeia, da Câmara de Idanha-a-Nova, da Junta de Meio Ambiente da Andaluzia e do governo Grego.

Com base neste projeto é adiantado que “o uso ilegal de iscos envenenados é a principal causa de

morte não natural para várias espécies em perigo de extinção a nível europeu, tais como a Águia Imperial Ibérica, o Abutre Negro, o Quebra Ossos, entre outros, e é uma das causas principais de morte não natural para outras espécies em perigo como o Lobo ou o Urso”.

É também destacado que “apesar de ilegal o veneno ainda é utilizado para controlar cães abandonados que atacam os rebanhos ou em zonas de caça para controlar predadores”.

várias partes nesta problemática e visitaram a exposição itinerante do projeto patente na

escola. Foi também distribuído diverso material de sensibilização a todos os alunos.

Idanha-a-Nova

Ajidanha aprova plano de atividades com muitas novidades

A Ajidanha – Associação de Juventude de Idanha-a-Nova já tem definido o plano de atividades para 2014, destacando-se, entre outras iniciativas, uma produção teatral com um grupo de idosas do Centro de Dia de Toulões, que arranca já em janeiro, e um espetáculo que envolve mais de 280 alunos do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro.

O plano de atividades para 2014 foi aprovado na assembleia-geral realizada dia 13 de dezembro, na qual foi também aprovado o orçamento.

Na mesma reunião foram também eleitos os novos órgãos sociais da Ajidanha, sendo a única lista concorrente aprovada por unanimidade.

A direção é presidida por Rui Pinheiro e integra ainda Andreia Oliveira, como vice-presidente, e Miguel José, como secretário/tesoureiro.

A mesa da assembleia-geral é presidida por Carla Miguel, que tem Alexandra Sousa e Luís Anahory, como vogais.

O conselho fiscal tem como presidente Elisabete Gomes, enquanto Paulo Vaz e Bruno Tapadas são os vogais.

De acordo com a Ajidanha, o plano para 2014 contempla iniciativas, nomeadamente a estreia na produção teatral na área

das marionetas, a primeira edição do Festival Gargalhadas, um fim de semana de improviso teatral com grupos amigos de Portugal e Espanha, uma exposição de caricaturas por Onofre Varela e o projeto *Cine no Teatro*.

A produção teatral com o grupo de utentes do Centro de Dia de Toulões envolve nove idosas daquela freguesia e conta com o apoio do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova, sendo que a recolha de textos começa já em janeiro.

O projeto *Escolinha de Teatro* tem como universo de trabalho os alunos do 1º Ciclo do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, em Idanha-a-Nova. São 282 crianças distribuídas por 14 turmas, nas escolas de Idanha-a-Nova, Zebreira, Ladoeiro, Penha Garcia e Monsanto. O espetáculo deverá ser apresentado no VIII Festival da Primavera, organizado pelo Agrupamento.

É ainda realçado que “face ao grande sucesso da peça *À deriva*, com encenação de José Carlos Garcia e Nádia Santos e interpretação de Ana Grilo, Bruno Esteves e Rui Pinheiro, o agendamento de espetáculos para o ano de 2014 mantém-se. Portugal, Espanha e Brasil são possibilidades para a continuação da itinerância.

Câmara e Conservatório Regional de Castelo Branco assinam protocolo



O Câmara de Idanha-a-Nova e o Conservatório Regional de Castelo Branco (CRCB) celebraram um protocolo que reforça o funcionamento da secção de Idanha-a-Nova daquela instituição.

Ao abrigo deste acordo, a Câmara apoia a deslocação de

docentes do Conservatório a Idanha-a-Nova e comparticipa até 85 por cento do valor da matrícula e propina de alunos que residam no Concelho, sendo que os alunos que pertencem a associações musicais ali sedeadas são beneficiados nos valores dos apoios.

MARCA E RECEITA JÁ ESTÃO REGISTRADAS

Pastel de Nata de Figo da Índia nasce em Idanha

O novo pastel de nata foi a estrela no Mercadinho de Natal que animou o comércio em Idanha



A nova iguaria foi criada por Vítor André e Adelina Mendes

O Concelho de Idanha-a-Nova tem mais uma proposta gastronómica inovadora, de fazer crescer água na boca. Trata-se do Pastel de Nata de Figo da Índia sem Ovos, que foi criado por um casal de produtores de Penha Garcia, que já registou tanto a marca, como a receita.

A nova iguaria foi criada por Vítor André, de 36 anos, e Adelina Mendes, de 33 anos, um casal que desde há cerca de um ano investiu na produção de figueira-da-índia, em Penha Garcia.

Pastel de Nata de Figo da Índia sem Ovos foi apresentado publicamente em dezembro e no fim de semana foi a estrela no Mercadinho de Natal, que decorre no Mercado Municipal de Idanha-a-Nova, até hoje, terça-feira.

Segundo é adiantado, Vítor André e Adelina Mendes interessaram-se pela cultura da figueira-da-índia no verão de 2012, quando observaram a proliferação e viscosidade do cato nos solos de Penha Garcia. Freguesia onde esta espé-

cie cresce selvagem há séculos, sem grandes necessidades nutritivas. Após pesquisa da viabilidade da produção, o casal optou por colocar o projeto no terreno, numa área de um hectare.

Adelina Mendes afirma que “no primeiro ano propusemo-nos a adquirir o terreno e implantar a cultura, sem recorrer a fundos públicos. No segundo ano, começámos a desenvolver produtos e a procurar mercados para os escoar”.

Assim, nasceu o Pastel de Nata de Figo da Índia sem Ovos, que é o primeiro produto com marca registada, sendo que o passo seguinte é encontrar empresas interessadas em

comercializar a iguaria.

Entretanto, o casal de produtores está a ultimar o registo de outros produtos à base de derivados da figueira-da-índia. Em estudo está ainda a aplicação da planta na cosmética, através de uma parceria com a Aromas do Valado, empresa dedicada à produção de óleos essenciais e produtos de higiene pessoal, também localizada no Concelho de Idanha-a-Nova.

Refira-se que a figueira-da-índia é uma planta que tem um potencial de aproveitamento quase integral. As suas propriedades possibilitam a aplicação nas áreas alimentar, farmacêutica, cosmética, ração para animais, lanifícios,

combustíveis e mobiliário.

Enquadrados num desígnio nacional, os produtores preparam-se para avançar com a certificação biológica da sua exploração, numa altura em que os mercados europeus estão mais despertos para as potencialidades da figueira-da-índia.

De realçar, também, que a Câmara de Idanha-a-Nova tem apoiado e motivado investimentos nesta e noutras culturas agroalimentares, havendo a sublinhar que entre os projetos diferenciadores implementados na Incubadora de Empresas de Base Rural, na Herdade do Couto da Várzea, Ladoeiro, encontra-se a produção de figueira-da-índia.

Filarmónica Idanhense apresenta CD no 125.º aniversário

A Filarmónica Idanhense, no âmbito das comemorações do 125.º aniversário, apresentou dia 7 de dezembro, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, o novo CD *Canções da Beira*, enquanto dia 8, no mesmo local, estreou o espetáculo *Canções... O Fado*.

A apresentação de *Canções da Beira* coincidiu com uma visita de António José Seguro ao Concelho de Idanha-a-Nova, com o líder do Partido Socialista (PS), a felicitar a Filarmónica pelo seu longo per-

curso ao serviço da cultura.

O CD *Canções da Beira* reproduz em estúdio o espetáculo ao vivo com o mesmo título, que junta em palco cerca de 100 músicos do Concelho de Idanha-a-Nova, membros da Filarmónica Idanhense, Adufeiras de Idanha-a-Nova, Grupo Coral da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição e Grupo de Cantares de Segura, com participação especial do cantor Rui Aziago.

A par do lançamento do novo CD, a Filarmónica home-

nageou entidades e individualidades que, desde a sua fundação em 1888, contribuíram para o seu percurso, sendo distinguidos o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Amindo Jacinto, representantes de grupos tradicionais de Idanha-a-Nova, o ex-presidente da Câmara, Álvaro Rocha, o ex-presidente da Junta de Freguesia de Idanha-a-Nova, António Lisboa, a equipa de voluntários que acompanha o dia a dia da Filarmónica e, a título póstumo, António Soares, antigo diretor da instituição.

Dia 8 foi então estreado o espetáculo *Canções... O Fado*, que como o próprio nome indica é um tributo ao fado, com a Filarmónica a ser acompanhada em palco pelos fadistas: Maria Ana Bobone, Ana Laíns e Rui Aziago. Tal como *Canções da Beira*, o espetáculo insere-se no projeto temático *Canções...*, dedicado a diferentes estilos musicais, regiões e compositores. *Canções de abril* e *Canções da Nossa Infância* são outras produções que a Filarmónica tem apresentado no País.

Idanha-a-Nova

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVA ORÇAMENTO DE 16,8 MILHÕES DE EUROS PARA 2014

Armindo Jacinto aposta forte na educação

A Assembleia Municipal, aprovou segunda-feira, por maioria, o Orçamento e as Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal para 2014

Carlos Castela

O presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova disse que a grande aposta da autarquia passa pela educação.

“É uma aposta nossa que vai desde os berçários até ao ensino superior. O futuro passa pela educação de qualidade. Este orçamento reflete isso mesmo”,

referiu Armindo Jacinto que lamentou ainda que concelhos do mundo rural como o de Idanha-a-Nova não tenham quaisquer financiamentos de apoio à educação por parte do Estado.

“Temos que ser nós a financiar a 100%. Falam de despovoamento mas depois nada fazem”, concluiu.

Armindo Jacinto sublinha que o investimento que o município está a fazer na educação irá refletir-se nos próximos anos e com isso, “havemos de conseguir captar gente para o concelho”.

Por outro lado, o autarca sublinha ainda que a par da educação, o executivo aposta no apoio social e nas pessoas.

“Não temos grandes obras, é verdade. A nossa estratégia passa pelas pessoas e pelo apoio social”, refere.

O autarca sublinhou ainda que se há município que tem efetuado um esforço enorme para reduzir os impostos, tem sido Idanha-a-Nova.

“Temos optado por taxar os impostos ao mínimo possível. A nossa estratégia tem passado também por aqui e desta forma ajudando as famílias”.

O orçamento para o próximo ano “é um orçamento realista e que reflete a realidade do concelho de Idanha. Isso depois reflete-se numa taxa de execução elevada.

Desta forma temos conseguido que o município de Idanha-a-Nova mantenha uma saúde financeira invejável”, concluiu Armindo Jacinto.

Pedro Ribeiro (PSD), disse que ano após ano, o orçamento tem vindo a decrescer, fruto da



“incapacidade de gerar receita por parte da Câmara Municipal e Idanha-a-Nova”.

O deputado municipal do PSD realçou ainda que as transferências para as juntas de freguesia se cifram em uns meros dois por cento do valor total inscrito.

Por seu turno, Susana Martins (PSD), realçou a diminuição do orçamento face a 2013 cuja percentagem se situa em menos 3,2%. No entanto fez questão de esclarecer que esta redução tem uma relação direta com o número de habitantes.

“É importante percebermos que temos de fazer alguma coisa para estagnar o decréscimo abrupto da população do concelho”. Em suma, a deputada municipal social-democrata considerou que este é um “orçamento de continuidade. Não vemos aqui iniciativas novas”, disse Susana Martins

Por seu turno, a deputada municipal da CDU, realçou também a perda de quase 600 mil euros no orçamento face a 2013. Maria de Lurdes Boavida apontou baterias ao Governo que num período de dificulda-

des, “reduz a capacidade das autarquias para responderem às necessidades das populações”.

Nos mesmos moldes, referiu-se à redução de verbas dos fundos comunitários, apontando o dedo ao Governo.

Em relação às grandes Opções do Plano, Maria de Lurdes Boavida disse que se trata de um “documento muito generalista e vago e que enferma pela ausência de referências estratégicas”. Por último, a deputada da CDU sublinhou que não existe uma política municipal de desporto dirigida aos jovens.

Vila Velha de Ródão

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVA ORÇAMENTO DE 7,4 MILHÕES

Câmara vai alterar modelo da Feira de Atividades Económicas

O Orçamento, no valor de 7,4 milhões de euros, foi aprovado com os votos favoráveis da bancada socialista, optando o PSD pela abstenção.

O valor do Orçamento para o próximo ano tem uma redução de 1,63%, face ao orçamento deste ano.

O presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão explicou que se trata de um orçamento feito “num contexto muito apertado”, não só devido à redução das transferências financeiras por parte do Estado, como também devido aos fundos comunitários, cujo Quadro Comunitário de Apoio (QCA), está em fase final.

Apesar das condições menos favoráveis, o autarca sublinhou o executivo não deixou de incluir alguns projetos estruturantes para o concelho como a



requalificação urbana e do Cabeço das Pesqueiras bem como a aposta na fixação de pessoas no concelho de Vila Velha de Ródão.

Por outro lado, disse que tem a intenção de lançar, já o início de 2014, o projeto das piscinas de Fratel, um esforço que o executivo está a fazer no sentido de

ainda candidatar a fundos comunitários.

Luís Pereira sublinha que se trata de um orçamento “calculado e realista, que não compromete a saúde financeira” da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, cujo valor de endividamento de médio e longo prazo do município, representa ape-

nas 17,36% do limite imposto por lei.

A oposição, pela voz da deputada municipal, Edite Candeias, considerou favorável o esforço do executivo no apoio às famílias e na fixação de pessoas.

A deputada social-democrata realçou ainda a recuperação do património edificado e disse

mesmo que em vez de se construir “é preciso recuperar”.

Contudo, Edite Candeias sublinhou como aspetos negativos, o peso excessivo com as despesas com o pessoal que absorvem 33% das verbas e sublinhou aquilo que considera ser um “empolamento” ao nível das vendas cuja verba inscrita é de 188 mil euros.

Francisco Roma, da bancada socialista, levantou duas questões, referentes à realização da Feira de gastronomia e das Atividades Económicas e sobre a situação do Plano Diretor Municipal (PDM) de Vila Velha de Ródão. Sobre estas questões, Luís Pereira disse que a Feira de Atividades Económicas não volta a ser realizada com o modelo que foi seguido ao longo dos últimos 16 anos.

O autarca disse mesmo que

“este é o ano indicado para fazer uma reflexão” sobre o modelo daquele evento que a autarquia pretende continuar a realizar mas em moldes diferentes, isto é, com um orçamento mais reduzido e aumentando o impacto da feira.

Aliás, Luís Pereira deu o exemplo do recente Festival de Sopas de Peixe que “com um orçamento mais reduzido, teve um forte impacto na restauração e na hotelaria”.

Em relação ao PDM, explicou que a empresa que estava a trabalhar no documento, acabou por desistir.

Agora, irá avançar uma nova empresa para concluir o trabalho. Apesar disso, o autarca refere que o PDM de Vila Velha de Ródão é o que está mais adiantado na região.

cc

P

roença-a-Nova

Parque de mercados volta a acolher feirantes

O primeiro mercado de 2014, que se realiza a 9 de janeiro, já irá estreiar o remodelado Parque de Mercados e Feiras de Senhora das Neves, em Proença-a-Nova.

Durante o último semestre, os feirantes estiveram provisoriamente instalados na Zona Industrial de Proença-a-Nova, para permitir as obras de requalificação e ordenamento do espaço, que representaram um investimento de cerca de 360 mil euros.

A área do parque infantil das Tílias foi a que sofreu as maiores mudanças, dando origem a uma alameda aberta, após o desmantelamento do antigo parque infantil, que estava ao

abandono.

Confinado pelas edificações, o campo de feiras mantém a mesma área de exposição e venda, mas todo o espaço foi melhorado e modernizado, com os lotes reordenados.

Realizado o sorteio para atribuição de lugares de venda no período de janeiro a junho, novos pedidos para concessão deverão ser feitos semestralmente.

No caso das feiras ou de participantes ocasionais, o pedido pode ser formalizado até uma semana antes da data de realização.

O regulamento de mercados e feiras, que visa melhorar a gestão destas iniciativas, está em fase final de elaboração.

DESASSOSSEGO

2014



José Lagiosa

Está à porta um novo ano.

Esperemos que seja o ano em que os portugueses deixarão de empobrecer, pois essa nunca foi a solução.

Os últimos tempos têm sido difíceis para os milhares e milhares de portugueses que têm vivido inúmeras e dolorosas privações, têm feito pesados sacrifícios, principalmente aqueles que estão no desemprego, os que emigraram, os idosos e sozinhos e ainda todos aqueles portugueses, e não só, que foram atingidos pelo drama da pobreza. Não foi com este país que sonhei em Abril de 74.

É urgente um novo rumo. Temos que ousar construir um país mais justo.

Um país e um novo tempo que aposte na criação de riqueza e emprego, um país que invista nas pessoas.

2014 tem de ser o ano dessa viragem e desse novo começo.

Mas se o desafio se coloca a nível coletivo, individualmente muitos de nós, também terão com o novo ano, novos desafios. É o meu caso. Esta será a última crónica nesta coluna *Desassossego* na *Gazeta do Interior*. Novos desafios se colocam. A partir de janeiro de 2014, vou passar a estar noutras páginas e noutras lo-

cais. Foram vinte e um meses nesta casa, desde abril de 2012, onde emprestei tudo aquilo que me pediram e pude.

Agora perante um desafio de maior responsabilidade e extremamente aliciante, para além de uma amizade de quase 40 anos, não posso deixar de dizer presente. Para trás ficam muitas tardes e imensos momentos de trabalho intenso, também de uma saudável convivência e uma ou outra discordância. Não posso deixar, antes de mais, de agradecer à administração da *Gazeta* pelo convite feito no início de 2012 e à confiança que depositaram no meu trabalho, ao Luís Fonseca, ex-coordenador da redação, que muito me ensinou em matéria de comunicação social, a toda a redação pelo empenho demonstrado, à Cátia pela qualidade do trabalho desenvolvido ao longo deste tempo e à Gorete Almeida pela abnegação que coloca em tudo o que faz, à sua capacidade de resistência, mesmo nos momentos mais difíceis na certeza que o futuro será promissor.

Para todos os leitores da *Gazeta* que, ao longo deste tempo sempre acompanharam os meus escritos no *Desassossego*, um muito obrigado, a certeza que vou andar por aí, e os desejar um ótimo 2014.

EM TRÊS MINUTOS E ONZE SEGUNDOS TODOS ESTAVAM CONCENTRADOS NO PONTO DE ENCONTRO

Simulacro de incêndio no Instituto de São Tiago

o exercício contemplou ações de demonstração em que participaram todas as turmas

O fumo invadiu os corredores e o toque intermitente da campainha deu o alerta para que alunos e professores do Instituto de São Tiago, em Proença-a-Nova, deixassem as salas de aula.

Em três minutos e onze segundos todos estavam concentrados no ponto de encontro, junto ao pavilhão desportivo, demonstrando rapidez na evacuação que testou o plano de emergência da escola.

O simulacro, que envolveu meios locais e distritais, teve como cenário um incêndio causado por um sismo, seguindo a temática desenvolvida em todo o território pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC).

Promovido pelo Serviço Municipal de Proença-a-Nova, com a colaboração do Coman-



O simulacro envolveu meios locais e distritais

do Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Castelo Branco, dos Bombeiros, dos Sapadores Florestais, da GNR e do próprio Instituto, o exercício contemplou ações de demonstração em que participaram todas as turmas. A par do ataque às chamas, que permitiu demonstrar o uso de água e de espuma, foi feita a assistência a feridos, um dos quais necessitou de ser reanimado.

Terminado o simulacro e feito o balanço da intervenção

de cada um dos agentes, os alunos foram divididos em grupos que percorreram diferentes apresentações de valências de proteção e socorro. A Escolinha de Trânsito, dinamizada pela GNR, despertou a curiosidade dos alunos dos 5.º e 6.º anos, que experimentaram fazer o circuito na pele de ciclistas e de peões. Coube ainda a alguns vestir a farda, apontando falhas ou erros de circulação.

O posto móvel do CDOS ex-

plicou como é feito o planeamento e comunicações, o Corpo de Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova mostrou os meios de combate a incêndios e abordou noções de suporte básico de vida e os Sapadores Florestais demonstraram os trabalhos de silvicultura e defesa da floresta contra incêndios. Além da Escolinha de Trânsito, a GNR participou também com o destacamento de intervenção e binómios cinotécnicos de deteção de droga.

Centro Ciência Viva da Floresta promove oficina de plantas aromáticas

Já pensou em substituir os alimentos de origem animal por outros de origem vegetal? Em vez de carne ou peixe pode usar soja, tofu, seitan, lentilhas, feijão ou grão. Utilizar proteínas de origem vegetal pode ser ao mesmo tempo uma boa solução para a saúde e para a carteira. Especialistas na área da saúde consideram que as ervas aromáticas podem funcionar como uma arma potente no combate a algumas das doenças da moda, como a hipertensão arterial e o AVC.

Em mais uma oficina de plantas aromáticas e medicinais planeada e executada pelo Projeto Bioaromas, com a

participação do Centro Ciência Viva da Floresta, pela mão do chefe Rui Lopes, diversas receitas abriram espaço para o conhecimento e para a criatividade.

Foi o caso de Korma de tofu com legumes, tomilho e serpão, sopa de maçã raineta com caril e abóbora cabaça, coentros e sálvia, arroz integral com louro, tomilho e alecrim, empadão de legumes e especiarias aromatizado com tomilho, serpão e orégãos, lentilhas estufadas com linhaça e sésamo aromatizada com alecrim, sementes de linho e feijão-frade salteadas e, para sobremesa, arroz doce com cardamomo, estrela de anis e

canela.

Na opinião de Rui Lopes, esta mudança deve ser um processo gradual e lento para habituarmos o nosso organismo a uma nova dieta com menores riscos de intolerância. Depois é uma questão de habituar o paladar a novos sabores.

Muitas pessoas desconhecem as propriedades benéficas que estas plantas apresentam, como fornecedoras de proteínas, vitaminas, minerais e substâncias fitoquímicas que atuam, designadamente, como antioxidantes, bactericidas e antivírus.

Também lhes são atribuídos efeitos na prevenção de doenças vasculares e do can-

cro, bem como na potenciação do sistema imunitário, essencial na defesa contra infeções.

Recorde-se que a Direção-Geral de Saúde fez uma lista de ervas aromáticas, bem como das suas propriedades terapêuticas e dos usos culinários possíveis.

Essa lista inclui aipo, alecrim, alho, cebola, cebolinho, coentros, endro, erva-cidreira, estragão, funcho, gengibre, hortelã, louro, manjerição, orégãos, poejo, salsa, sálvia, segurelha e tomilho. A Etnobotânica estuda a relação que existe entre o Homem e as plantas e o modo como as populações usam os recursos vegetais.

Oleiros

Câmara assinala Dia Mundial da Floresta Autóctone



O Gabinete Técnico Florestal da Câmara de Oleiros, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Floresta Autóctone, assinalado a 23 de novembro, e no âmbito do projeto Eco-Crescer, distribuiu a todos os alunos dos ensinos Pré-Escolar e Básico do Concelho um kit composto por uma semente de nogueira (*Juglans regia*), uma semente de freixo (*Fraxinus angustifolia*), dois vasos, placas de identificação das espécies com uma breve caracterização de cada uma delas e um folheto explicativo sobre a floresta autóctone.

A iniciativa compreendeu a distribuição de 365 sementes, uma por cada dia do ano, e pretendeu sensibilizar para a importância de uma floresta diversificada e para a necessidade de a proteger, alertando sobre as ameaças que comprometem cada vez mais a sua

existência.

Recorde-se que o projeto Eco-Crescer se insere no âmbito dos objetivos do Gabinete Técnico Florestal da autarquia, compreendendo diversas ações de sensibilização destinadas à população infantil, as quais se encontram definidas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Estas pretendem que as crianças dos ensinos Pré-Escolar e Básico do Concelho tenham uma evolução crescente da sua responsabilização para as boas práticas ambientais. Com este projeto e pela interação que proporciona, permite-se que as crianças em casa, em conjunto com os seus pais/educadores, executem atividades que irão enriquecer reciprocamente a consciência ecológica de crianças e adultos.

Zebra Publicações oferece livros aos oleirenses

A editora Zebra Publicações, empresa com sede na Freguesia de Orvalho, Concelho de Oleiros, e responsável pela publicação de vários *best sellers* de renome, irá oferecer à Biblioteca Municipal de Oleiros quatro exemplares de cada um dos seus 30 títulos mais recentemente publicados, num total de 120 novos livros das mais variadas temáticas.

A somar a esta iniciativa, a editora irá ainda oferecer à Câmara de Oleiros, 1.250 livros, para que estes possam ser ofere-

cidos no Natal aos funcionários da autarquia, a todos os idosos das instituições do Concelho e a todos os alunos que frequentam as escolas do Concelho até ao 12º ano.

Ao todo serão 1.570 os livros oferecidos à Câmara de Oleiros, com o único intuito de promover a leitura e a cultura entre todos os oleirenses, dos mais jovens aos mais idosos, numa altura em que a crise não permite que as pessoas invistam tanto quanto desejariam nas suas leituras de lazer.

COMUNIDADE DA BEIRA BAIXA APROVA ORÇAMENTO DE 1,2 MILHÕES PARA O PRÓXIMO ANO

Marca Beira Baixa com logotipo daqui a três meses

Em 2014 serão preparados os projetos para o próximo quadro comunitário de apoio 2014/2020

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), aprovou segunda-feira, por unanimidade, o orçamento para 2014, que atinge os 1,2 milhões de euros.

“Estamos a fazer a transição da Comunidade Intermunicipal da Beira Interior Sul (CIMBIS) para a CIMBB. Este é também um orçamento de continuidade, que irá incluir os projetos que já estavam em execução na extinta CIMBIS”,



Joaquim Morão

referiu o secretário executivo da CIMBB.

Joaquim Morão explicou que as verbas do orçamento são oriundas das quotas dos seis municípios que fazem parte da CIMBB, das candidaturas do Feder – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e do financiamento do Estado,

que inclui uma verba de 136 mil euros.

O secretário executivo da comunidade informou ainda que no próximo ano, até março, “prepararemos os projetos para o próximo quadro comunitário de apoio 2014/2020”.

Uma das questões que está em cima da mesa e que merece o consenso geral dos municípios que integram a CIMBB é a criação da marca Beira Baixa.

Joaquim Morão referiu que “todos entendemos que devemos ter uma marca que represente todos os produtos e que identifique claramente a sua origem. Há um consenso geral que seja a marca Beira Baixa. Para isso, temos que ter um logótipo, que nos próximos três meses será apresentado”.

Na primeira reunião ordinária da CIMBB, realizada em

Castelo Branco, no salão Nobre dos Paços do Concelho, o deputado pela Assembleia Municipal de Castelo Branco, Álvaro Batista levantou ainda a hipótese de se criar uma estrutura intermunicipal de certificação de produtos no âmbito da CIMBB.

“A comunidade devia ser o veículo privilegiado para essa certificação de produtos o que iria reduzir os custos de contexto e para o consumidor final”, explicou.

Esta ideia, segundo Álvaro Batista, “deve agora ser pensada” pelos membros da CIMBB, sendo certo que o assunto será discutido nas próximas reuniões da comunidade.

Recorde-se que a CIMBB integra os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

Vila de Rei

AUDIÇÃO MUSICAL CONTOU COM AS ATUAÇÕES DOS ALUNOS DO 5.º A E DO 7.º B

Escola EBI do Centro de Portugal recebe novos instrumentos musicais

O Agrupamento de Escolas de Vila de Rei organizou, no passado dia 12 de dezembro, uma audição musical que contou com as atuações dos alunos do 5.º A e do 7.º B do regime articulado de Música.

A demonstração, que contou com uma vasta plateia entre alunos, professores e encarregados de educação, funcionou também como apresentação dos novos instrumentos adquiridos com o apoio da Câmara e que ficarão igualmente disponíveis para a Escola de Música de Vila de Rei.

A diretora do Agrupamento de Escolas de Vila de Rei, Mar-



garida Guimarães, aproveitou a oportunidade para agradecer à autarquia “pelo impor-

ante papel na aquisição dos instrumentos musicais que irão permitir que estas crianças

possam desenvolver todas as suas capacidades e potencialidades no ensino musical”.

Museu Municipal de Vila de Rei reabriu ao público

As obras de manutenção e melhoramentos no Museu Municipal de Vila de Rei já terminaram. Este espaço cultural reabriu ao público no dia 11 de dezembro, com uma exposição

de trabalhos participantes no Concurso de Pintura e Desenho *Padre João Maia*.

Organizado pela Câmara de Vila de Rei, o Concurso de Pintura e Desenho teve este

ano a sua sétima edição, contando sempre com uma elevada participação de obras de variados estilos e técnicas.

Os interessados em visitar o Museu Municipal de Vila de

Rei e a exposição de pintura e desenho, que ficará patente até 30 de março, podem fazê-lo de quarta-feira a domingo, das 9h30 às 12h30 e das 14 horas às 17h30.

CAMPEONATO NACIONAL SENIORES | BENFICA E CASTELO BRANCO 4 CARAPINHEIRENSE 0

Encarnados terminam ano no top

Benfica chega ao fim do ano apenas com uma derrota no Campeonato Nacional de Seniores

Clementina Leite

Os encarnados da capital da Beira Baixa chegam ao final do ano de 2013, como comandantes da série E do Campeonato Nacional de Seniores, sofrendo apenas uma derrota em Touriz (3-1). Nesta partida frente ao Carapinheirense, o Benfica e Castelo Branco voltou novamente às goleadas, superiorizando-se ao adversário em todos os domínios. Jogando bem pelos flancos, foi sem dificuldade que Marocas, aos 31 minutos, viria a inaugurar o marcador. Motivados pela vantagem, novamente o mesmo jogador, quase no final da primeira parte faria o segundo tento.

Se na primeira parte, Maro-



FOTO: FRANCISCO ALFONSO

cas, foi o marcador de serviço, na etapa complementar, Álvaro Gomes, apontou igualmente dois golos, aos 49 e 69 minutos, podendo os locais terem apontado mais dois tentos, não fosse Marocas, desperdiçar duas flagrantes oportunidades.

Trabalho regular da equipa da arbitragem. Na próxima jornada, o Benfica e Castelo Branco deslocar-se ao reduto do Sertanense, segundo classificado, naquele que será o jogo grande do dia 5 de janeiro de 2014.

Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

Benfica CB 4
Carapinheirense 0

Benfica CB: Fábio Mendes (90, André Raposo), André Cunha, Vasco Guerra, João Afonso, Álvaro Gomes, João Rui (65, Fábio Brito), Tomás, Samarra (78, Graça), Patas Moreno, Marocas e Dani Matos.

Treinador: Ricardo António
Marcadores: Marocas (31 e 43) e Álvaro Gomes (49 e 69)

Cartão amarelo: Vasco Guerra (16)

Carapinheirense: Paulo André, Patrick, Alex, Rosas (45, Saidi), João Rodrigues, Miguel Cá (82, Chipi), Faria, Teles, Grou, Matado e Mikael (45, Grilo)

Treinador: António Cortesão
Cartão amarelo: João Rodrigues (4), Mikael (15), Alex (72) e Patrick (84)

Árbitro: António Matias
Auxiliares: Paulo Quintino e Manuel Azeitona (AF Portalegre)

VETERANOS DE CASTELO BRANCO - 5
ASSOCIAÇÃO DESP. PORTALEGRENSE - 0

Uma mão cheia de eficácia

Realizou-se no passado dia 21 de dezembro mais um jogo de Veteranos. Os canarinhos de Portalegre foram presa fácil para os Veteranos de Castelo Branco, que os apresentaram com cinco golos sem resposta numa vitória justa e natural, que teve como base a eficácia revelada pelos visitantes principalmente no decorrer da segunda parte.

Num jogo com pouca história para contar, tal foi o domínio dos Albicastrenses durante os oitenta minutos da partida, em que os Alentejanos só por duas vezes chegaram com algum perigo à área contrária.

O Clube de Futebol Veteranos de Castelo Branco deuse ao luxo de ter apresentado uma equipa totalmente diferente em cada uma das partes do jogo, o que vem provar a grandeza e a qualidade do plantel para esta época.

Terminado que está um terço do campeonato com sete jogos já realizados, em que a vitória de hoje foi a sexta e a quarta consecutiva, coloca a equipa numa das suas

melhores prestações de sempre antes do final do ano, pelo que a abertura do campeonato na noite de réveillon terá um sabor especial para todos que fazem parte deste Clube de Veteranos.

No campo n.º 1 do Parque Urbano de Castelo Branco evoluíram: Luís Barroso, Luís Amaro (Cap.), Rui Delgado, Mário Vale, Manuel dos Santos, Francisco Lopes, João Andrade, Joaquim Vieira, Luís Pinheiro, João Alfredo e Luís Cunha e ainda Nuno Fonseca, Nuno Carreiro, António Tomé, Alfredo Sequeira, António Castanheira, António Henrique, Alexander Mark, Carlos Ventura, Vítor Salvado e Francisco Neves. Orientador: Nuno Fonseca Golos: Luís Cunha, Vítor Salvado, Carlos Ventura e Nuno Carreiro (2) Árbitro: Baltazar.

Na próxima jornada, a oitava, o Clube de Futebol Veteranos de Castelo Branco desloca-se a Mação para defrontar a Associação Desportiva de Mação, jogo que se antevê difícil pela qualidade do adversário a que se junta o fator casa.

HUGO ANDRIAÇA - TREINADOR DO CLUBE DESPORTIVO DE ALCAINS

“Trabalharei sempre de uma forma profissional”

Gazeta do Interior - Estamos no final do ano de 2013. Qual o balanço que faz relativamente à sua equipa?

Hugo Andriça - Para uma equipa que perde de um ano para outro 8 (oito) jogadores titulares indiscutíveis e para esta época se apresenta com tanta juventude e tantas estreias no clube só posso fazer um balanço positivo. Sermos, de longe, o melhor ataque do campeonato (29 golos) e só existir melhor registo defensivo por parte de um Sernache (menos dois golos do que nós) que aposta “a vida” para ser campeão distrital e tem um plantel, praticamente, profissional deixa-me, minimamente, satisfeito. Digo, minimamente, porque mesmo com um plantel demasiado curto e com a juventude que atrás referi, trabalho e trabalharei sempre



Hugo Andriça

no sentido de ser primeiro.

GI - Quais são os principais objetivos para esta época?

HA - Talvez por ter um relacionamento muito próximo do presidente e por a direção ser

consciente das minhas ambições pessoais, não me foi dito, formalmente, que tipo de objetivos foram traçados, no entanto é fácil de perceber que mesmo com as dificuldades financeiras que o clube passa, a mensagem que se transmite aos jogadores e adeptos é sempre a de querermos vencer as duas competições em que estamos inseridos. Campeonato e taça, no Campeonato estamos em segundo e na taça estamos em primeiro.

GI - Qual a equipa que lhe tem criado mais dificuldades ao longo dos jogos disputados?

HA - O Sernache é o plantel mais recheado e disponível, uma vez que tem 80/90% dos jogadores que só jogam futebol, conseguem aliar a quantidade à qualidade e isso faz com que a competição interna

tenha reflexo positivo nos jogos, mas a equipa que me demonstrou maior maturidade, fruto de quatro ou cinco jogadores mais velhos, que já jogaram em campeonatos nacionais e até profissionais é a A.D. Estação.

GI - O CDA continua a acalantar a esperança de voltar ao patamar onde já esteve a nível nacional?

HA - A realidade do CDA de hoje é bem diferente da que viveu há uns anos atrás, tudo isto não se pode dissociar do que se passa no país. A direção trabalha no sentido de conseguir mais e melhores apoios, mas nos tempos que correm não é fácil, da minha parte tento sempre ajudar com aquilo que posso e que acredito que é o melhor que tenho para dar, a minha extrema de-

dedicação desportiva. Termos a pretensão de sermos campeões pode responder à sua pergunta, depois se o clube tem condições para se envolver, de forma competente, em campeonatos nacionais, já não me compete a mim opinar.

GI - Deixe uma mensagem a todos os sócios e adeptos do CDA

HA - Trabalharei sempre da forma mais profissional e dedicada possível, no sentido de ser bom para mim, porque quero chegar a outros patamares e bom para o clube porque o CDA é uma referência do nosso distrito e obriga-me a dedicação diária.

Apoiem a direção e a equipa, Feliz ano 2014, não só para os alcainenses, como para todos.

JMA

CLUBE DE VETERANOS DE CASTELO BRANCO

Festa de Natal decorre em franco convívio

Cerca de 80 pessoas entre atletas, familiares e amigos

O Clube de Futebol Veteranos de Castelo Branco realizou sábado, dia 21 de dezembro, o seu jantar e Festa de Natal, onde juntou cerca de 80 pessoas entre atletas, familiares e amigos.

O evento que decorreu no Hotel Rainha D. Amélia, contou com a presença do presidente do Município, Luís Correia, e do presidente da Junta de Freguesia, Jorge Neves, bem como do Vogal do Executivo da Freguesia José Lagiosa.

No decorrer do jantar foi



Luís Correia e Jorge Neves marcaram presença

guardado um minuto de silêncio em memória do Manuel Gonçalves Veríssimo (Bomba), atleta e amigo da coletividade que faleceu vítima doença prolongada.

De referir também o gesto de solidariedade que resultou

na formação de cabazes de Natal de produtos alimentares, que foram oferecidos por quem participou no jantar/festa, cabazes que vão ser entregues a famílias de alunos carenciados da Escola Afonso de Paiva.

Foram vocadas prendas en-

tre os pais Natal e as mães renas num convívio cheio de alegria e boa disposição, que encerrou com a atuação dos "Amigos da Concertina" a que muitos veteranos se associaram demonstrando os seus dotes musicais, vocais e corporais.

RALI FIM D'ANO EM CASTELO BRANCO

João Barros vence prova



João Barros, foi o vencedor do Rali Fim d'Ano, que decorreu, no passado sábado, evento promovido pela Escuderia de Castelo Branco, sendo mais um sucesso a juntar a outros com provas realizadas. No final do evento, o piloto de Paredes, revelou que a finalização do carro é essencial para uma boa prova, como veio a acontecer. Por outro lado, João Barros, assumiu-se como candidato ao título no ano de 2014. "Tenho a noção dessa responsabilidade, pelo que terei de fazer bem o meu trabalho, esperando ser campeão", argumentou.

João Barros, deixou ainda rasgados elogios à Escuderia Castelo Branco, pela organização das suas provas e considera que o fato de o clube voltar em 2014 a organizar uma prova do nacional é o reconhecimento do trabalho que tem realizado, "não me sur-

prende nada que tenha passado para o mais alto nível do rali em Portugal, porque é um clube onde se vê empenho, organização e amizade entre as pessoas. Aqui vive-se o verdadeiro espírito de equipa" reiterou o piloto.

António Sequeira, presidente da Escuderia, mostrou a sua satisfação pela forma como decorreu a prova, "Não sendo pontuável, esta prova serviu para o convívio e o reforço da amizade entre todos, tendo sido importante as inúmeras pessoas que assistiram ao rali. A Escuderia aproveitou a ocasião para prestar homenagem a dois sócios, que estão há muitos anos "ligados e a apoiar o clube" João Lucas e João Barata. Este Rali de fim de ano, marcou o regresso do veterano piloto albicastrense, Manuel Rolo, à competição, num Mitsubishi Lancer Evo VI.

FUTSAL | CAMP. NACIONAL 3ª DIVISÃO - SÉRIE C

Boa Esperança e Retaxo bem posicionados



A equipa da Boa Esperança que ainda não conheceu o sabor da derrota nos dez jogos disputados, continua de pedra e cal, como comandante da série C do Campeonato Nacional de Futsal.

Também a turma do Retaxo, tem tido um excelente

comportamento na mesma prova, classificando-se presentemente em 3º lugar. Quse no final do ano de 2013, as duas equipas do concelho de Castelo Branco, mantêm intatas as aspirações da subida de divisão.

JMA

LIGA COVIFIL - CASTELO BRANCO

Resultados 29-12-13

V. Sernache	3:0	Teixosense
Estação	4:2	Belmonte
Ped. S. Pedro	2:2	Fundão
V. V. Ródão	2:1	Oleiros
Alcains	3:1	Proença-a-Nova

Próxima jornada 12-1-14

Atalaia do Campo	-V. Sernache
Teixosense	- Estação
Belmonte	- Ped. S. Pedro
Fundão	- V. V. Ródão
Oleiros	- Alcains

Classificação

EQUIPA	PTS
1 V. Sernache	25
2 Alcains	21
3 Proença-a-Nova	19
4 Estação	15
5 Atalaia do Campo	12
6 Oleiros	12
7 Teixosense	10
8 V. V. Ródão	7
9 Fundão	7
10 Pedrogão S. Pedro	6
11 Belmonte	4

FUTSAL - Classificações

NACIONAL III DIVISÃO - 1ª FASE - SÉRIE C

Resultados 14-12-13

Belhó e Raposeira	5 - 9	Caldas SC
MTBA	3 - 1	Retaxo
Vilaverdense	2 - 2	Elétrico
Quiaios	7 - 7	Achete
CRI Alhadense	5 - 0	GARECUS
Olho Marinho	3 - 5	Boa Esperança
S. Bento	3 - 4	Os Patos

Próxima jornada 4-1-14

MTBA	- Belhó e Raposeira
Caldas SC	- CRI Alhadense
GARECUS	- Vilaverdense
Elétrico	- S. Bento
Os Patos	- Olho Marinho
Boa Esperança	- Quiaios
Retaxo	- Futsal Achete

Classificação

EQUIPA	PTS
1 Boa Esperança	26
2 Elétrico	22
3 Retaxo	19
4 Olho Marinho	19
5 Futsal Achete	18
6 CRI Alhadense	18
7 MTBA	16
8 Quiaios	14
9 Os Patos	13
10 Caldas SC	12
11 Vilaverdense	9
12 S. Bento	9
13 GARECUS	6
14 Belhó e Raposeira	0

DISTRITAL - CASTELO BRANCO

Resultados 21-12-13

CB Belmonte	1 - 4	CP Ferro
Cariense	5 - 3	Carvalho Formoso
Penamacorense	2 - 2	Ladoeiro
Alcaria	3 - 5	CB Oleiros

Próxima jornada 4-1-14

Carvalho Formoso	- AD Proença-a-Nova
Ladoeiro	- Cariense
CB Oleiros	- Penamacorense
CP Ferro	- Alcaria

Classificação

Equipa	Pts
1 Cariense	18
2 Ladoeiro	13
3 CB Oleiros	12
4 CB Belmonte	12
5 AD Proença-a-Nova	9
6 CP Ferro	6
7 Carvalho Formoso	6
8 Alcaria	4
9 Penamacorense	2

Resultados e Classificações

LIGA 2 - CABOVISÃO

Resultados 28-12-13

Aves	1-0	UD Oliveirense
Moreirense	0-0	Sp. Covilhã
Sp. Braga B	1-0	Ac. Viseu
Trofense	1-1	FC Porto B
Atlético	0-1	Benfica B
Portimonense	1-1	Feirense
Leixões	1-2	Chaves
Santa Clara	1-0	U. Madeira
Marítimo B	-	Tondela
Beira-Mar	-	Sporting B
Penafiel	-	Farense

Próxima Jornada 12-1-14

FC Porto B	- Portimonense
UD Oliveirense	- Santa Clara
Atlético	- Trofense
Feirense	- Aves
Farense	- Leixões
Benfica B	- Beira-Mar
Sporting B	- Penafiel
Chaves	- Moreirense
Sp. Covilhã	- Tondela
Ac. Viseu	- Marítimo B
U. Madeira	- Sp. Braga B

Classificação

EQUIPA	PTS
1º Portimonense	43
2º Moreirense	42
3º FC Porto B	41
4º Sporting B	38
5º Sp. Covilhã	37
6º Benfica B	37
7º Tondela	35
8º Chaves	34
9º Penafiel	34
10º Marítimo B	34
11º U. Madeira	32
12º Aves	32
13º Leixões	32
14º Farense	31
15º Beira-Mar	28
16º Sp. Braga B	27
17º Santa Clara	24
18º Feirense	24
19º Trofense	23
20º Ac. Viseu	23
21º Atlético	18
22º UD Oliveirense	18

CAMP. NACIONAL SENIORES - SÉRIE E

Resultados 22-12-13

Pampilhosa	2-4	Sourense
Tourizense	3-1	BC Branco
Carapinheirense	0-0	Nogueirense
Sertanense	2-1	Naval
Manteigas	1-1	Águias Moradal

Próxima jornada 29-12-13

Águias Moradal	- Pampilhosa
Sourense	- Tourizense
BC Branco	- Carapinheirense
Nogueirense	- Sertanense
Naval	- Manteigas

Classificação

EQUIPA	PTS
1 Benf. Castelo Branco	31
2 Sertanense	30
3 Tourizense	23
4 Pampilhosa	22
5 Nogueirense	17
6 Carapinheirense	16
7 Naval	16
8 Ág. Moradal	13
9 Sourense	12
10 Manteigas	9

A AULA DECORREU NO HOTEL DAS AMORAS EM PROENÇA-A-NOVA

Alunos de Desporto e Atividade Física em aula com Telma Monteiro

Alunos aprenderam técnicas de competição com judoca internacional

Os alunos do 1º ano da licenciatura de Desporto e Atividade Física (DAF) da Escola Superior de Educação de Castelo Branco deslocaram-se, no dia 18 de dezem-



Telma Monteiro acompanhou os alunos na foto de grupo

bro, a Proença-a-Nova para terem uma aula com a judoca olímpica Telma Monteiro.

Esta atividade foi organizada no âmbito da unidade curricular Desporto I – Judo de forma a aproveitar a vinda da judoca internacional a terras beirãs para a abertura do VI Estágio de Natal da Escola de Judo Ana Hornigo. A aula decorreu no Hotel das Amoras, onde os alunos demonstraram algumas técnicas específicas da modalidade, e ainda treinaram e aprenderam algumas das técnicas de competição

com a judoca Telma Monteiro.

No final da aula, Telma Monteiro respondeu a diversas questões colocadas pelos alunos, ficando a conhecer as rotinas e a carga de treino de uma atleta de Alto Rendimento.

Recorde-se que esta disciplina e seus conteúdos estão a ser lecionados no curso de Desporto e Atividade Física (DAF) da Escola Superior de Educação de Castelo Branco desde o ano letivo anterior, sendo ministrada pela selecionadora nacional de judo, Ana Hornigo.

Povo saiu a rua para assistir a um belo espectáculo

A Corrida de S. Silvestre dos Madoiros decorreu, no passado domingo, por várias artérias da cidade de Castelo Branco. O evento contou com a participação de mais de duas centenas de atletas, contando com a organização do Desportivo de Castelo Branco, em colaboração com a Associação de Atletismo de Castelo Branco e o apoio da Câmara Municipal de Castelo Branco, sendo presenciada por muito público que apauddiu intensamente os atletas.

João Serralheiro (Serragel) e Marisa Branco (CDR Pereiros) estiveram em bom plano, superior-



rizaram-se à concorrência e foram os grandes vencedores desta 1ª edição, numa prova feita em

circuito e bem participada. Na categoria de veteranos venceu o atleta paralímpico Gabriel

Macchi (Donas).

Classificações: Seniores – 1º João Serralheiro, Serragel; 2º João Leal, Carangejeira; 3º David Marques, Serragel; 4º Nelson Mendes, Serragel; 5º Miguel Baptista, O Mundo da Comida; 6º Nuno Gravito, Pinhal Total; 7º João Monteiro, Estrela C. Aviação; 8º Tiago Pinheiro, CB Running; 9º Maximiano Alves, Barbaído; 10º José Mota, CCD ULSCB. Equipas – 1ª Serragel Covilhã; 2ª CB Running. Absolutos femininos – 1ª Marisa Branco, CDR Pereiros; 2ª Gilda Mora, Donas; 3ª Paula Ramos, Donas; 4ª Nicole Nobre, individual; 5ª Ana Matos, Donas.

Equipas – 1ª Donas; 2ª CB Running. Veteranos – 1º Gabriel Macchi, Donas; 2º Martim Nunes, Donas; 3º Luís Matos, Donas; 4º Elísio Martins, CDR Pereiros; 5º Luís Jesus, Donas. Equipas – 1ª Donas; 2ª Estrela C. Aviação; 3ª CDR Pereiros. Juniores – 1º Manuel Barbosa, Donas. Juvenis – 1º Patrício Ramos, Bairro do Valongo; 2º José Santos, Desportivo C. Branco; 3º Pedro Longo, Desportivo C. Branco. Equipas – 1ª Desportivo Castelo Branco. Femininos – 1ª Joana Roque, Bairro do Valongo; 2ª Beatriz Ferreira, Bairro do Valongo; 3ª Margarida Cavaca,

Desportivo C. Branco. Iniciados – 1º Afonso Esteves, individual. Femininos – 1ª Mariana Gonçalves, Seja; 2ª Beatriz Rebelo, Bairro do Valongo; 3ª Mariana Nascimento, Desportivo C. Branco. Infantis – 1º António Nabais, Bairro do Valongo; 2º André Nunes, individual; 3º Lean Aragão, individual. Femininos – 1ª Joana Geraldes, individual; 2ª Carolina Ferreira, Bairro do Valongo. Benjamins – 1º Júlio Sousa, individual; 2º João Oliveira, individual; 3º José Tadeia, Donas. Femininos – 1ª Joana Afonso, individual; 2ª Ana Cotrim, CB Running; 3ª Joana Cotrim, CB Running.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1º andar, certifica para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas onze do livro de notas número cento e oitenta e cinco-G, **MANUEL GONÇALVES**, NIF 110 151 232 e sua mulher, **MARIA DE JESUS CARREIRA FRANCISCO**, NIF 171 288 416, casados sob o regime da comunhão de geral de bens, naturais, ele da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, e ela da freguesia de Santa Catarina da Serra, concelho de Leiria, residentes na Rua Principal, s/n, lugar de Tojeiras, na mencionada freguesia de Santo André das Tojeiras, **JOSÉ MANUEL GONÇALVES AFONSO**, NIF 179 897 314 e sua mulher, **MARIA GONÇALVES PERES AFONSO**, NIF 194 092 623, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da mencionada freguesia de Santo André das Tojeiras e ela da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua de S. Pedro, s/n, lugar de Tojeiras, na citada freguesia de Santo André das Tojeiras e **ARTUR MANUEL RODRIGUES GONÇALVES**, NIF 171 871 111 e sua mulher, **IRENE AFONSO NUNES LUIS GONÇALVES**, NIF 152 465 715, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Santo André das Tojeiras e ela da freguesia de Sarzedas, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Rua dos Carvalhos, nº 8, Casal de Águas de Verão, na mencionada freguesia de Sarzedas, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, na proporção de um quarto para os primeiros, um quarto para os segundos e um quarto para os terceiros, do **prédio rústico**, composto por pinhal, cultura arvenses e figueiras, com a área de dezasseis mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em "Gola e Barroca do Santo", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Lourenço Rodrigues, do sul com Leandro Martins de Jesus, do nascente com Herculano Lourenço e do poente com Beatriz da Conceição Afonso, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Francisco Gonçalves, sob o artigo 4, secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta euros e cinquenta e dois cêntimos, correspondente à fracção de três quartos. Está conforme o original.

Castelo Branco vinte de Dezembro de dois mil e treze.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1º andar, certifica para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas seis do livro de notas número cento e oitenta e cinco-G, **MANUEL ANTÓNIO GONÇALVES AFONSO**, NIF 118 662 082 e sua mulher, **AIDA MARIA DA CONCEIÇÃO RIBEIRO AFONSO**, NIF 177 876 158, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua do Barroco, s/n, lugar de Tojeiras, **MANUEL GONÇALVES**, NIF 110 151 232 e sua mulher, **MARIA DE JESUS CARREIRA FRANCISCO**, NIF 171 288 416, casados sob o regime da comunhão de geral de bens, naturais, ele da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, e ela da freguesia de Santa Catarina da Serra, concelho de Leiria, residentes na Rua Principal, s/n, lugar de Tojeiras, na dita freguesia de Santo André das Tojeiras, e **JANUÁRIO RODRIGUES MARQUES**, NIF 104 262 800 e sua mulher, **MARIA CELESTINA RODRIGUES GONÇALVES MARQUES**, NIF 172 962 404, casados sob o regime da comunhão de geral de bens, naturais da mencionada freguesia de Santo André das Tojeiras, residentes na Rua Monte do Meio, nº 16, freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, na proporção de metade os primeiros, de um quarto para os segundos e do restante quarto para os terceiros, do **prédio rústico**, composto de pinhal e cultura arvenses, com a área de dezasseis mil e quarenta metros quadrados, sito em "Barroca Escura", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Américo Afonso Martins e herdeiros de João Roque, do sul com herdeiros de Maria da Luz Nunes Gonçalves Martins, do nascente com Cândida Henriques e Francisco Fernandes Alves e do poente com Lucinda Maria, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Francisco Gonçalves, sob o artigo 56, secção P, com o valor patrimonial tributário e atribuído de noventa e seis euros e vinte e um cêntimos. Está conforme o original.

Castelo Branco vinte de Dezembro de dois mil e treze.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1º andar, certifica para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte seis do livro de notas número cento e oitenta e cinco-G, **DANIEL MARTINS LUIS NUNES**, NIF 144 469 200 e sua mulher, **MARIA FIGUEIRA TAVARES DE OLIVEIRA**, NIF 144 469 197, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua Fonte Coberta, nº 2, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvenses e construção rural, com a área de dois mil e quinhentos metros quadrados, sito em "Pichorra", freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Daniel Martins Luis Nunes e Francisco Figueira Tavares de Oliveira, do sul e do poente com caminho e do nascente com Francisco Batista, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Daniel Martins Luis Nunes, sob o artigo 8, secção B, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e noventa e dois cêntimos.

Dois - metade do prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvenses, vinha, construção rural, figueiras, olival, cultura arvenses em olival e cultura arvenses de regadio, com a área de vinte e dois mil e quinhentos metros quadrados, sito em "Pichorra", freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Manuel José Bidarra e outros, do sul com Camilo Martins Relvas, Daniel Martins, Luis Nunes e Maria de Jesus Veríssimo Fragueiro e do poente com Alberto Figueira Lopes dos Reis, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Daniel Martins Luis Nunes e Francisco Figueira Tavares de Oliveira, sob o artigo 9, secção B, com o valor patrimonial tributário e atribuído de noventa e seis euros e dez cêntimos, correspondente à dita fracção de metade. Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e três de Dezembro de dois mil e treze.

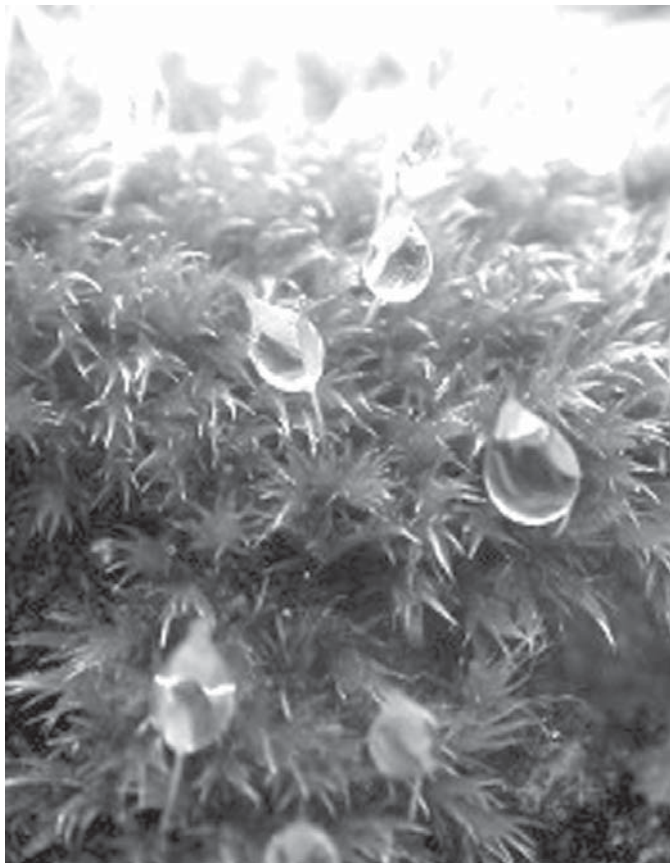
A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Roteiro

NO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA DA FLORESTA

Musgos e Líquenes – Uma Vida às Escondidas



Musgos e Líquenes – Uma Vida às Escondidas é a exposição de fotografia que está patente no Centro Ciência Viva da Floresta, em Proença-a-Nova, até dia 31 de Janeiro de 2014. Nesta exposição, as autoras, biólogas e fotógrafas, Cristiana Vieira, Helena Hespagnol e Joana Marques, convidam os visitantes a espreitar os detalhes mais escondidos destes organismos e ensinam-nos a tratar por tu diversas espécies, quando, em plena Década da Biodiversidade, muitas delas correm o risco de desaparecer.

Castelo Branco

NO MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR, EM CASTELO BRANCO, está patente no Salão Nobre, uma exposição temporária sob o tema *Museu no Feminino. Nós, as Mulheres...* A mostra pode ser visitada até dia 9 de Janeiro de 2014.

NA GALERIA 102-100, na Rua de Santa Maria, em Castelo Branco, está patente uma exposição de pintura da artista Sofia Areal denominada *Paisagem Com Fundo Branco.* A mostra está patente até sábado e pode ser visitada de terça-feira a sábado, com marcação prévia através do telemóvel 967091076.

NO MUSEU DO CANTEIRO, em Alcains, está patente a tradicional exposição de Natal intitulada *Da Beira com amor...* A mostra pode ser visitada até dia 6 de Janeiro de 2014.

Covilhã

NA GALERIA DA REAL FÁBRICA VEIGA, DO MUSEU DE LANIFÍCIOS DA UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR (UBI), na Covilhã, está patente, até 12 de Janeiro de 2014, a exposição *UNOVISS 2013 casual chairs,* da licenciatura de Design Industrial da Universidade da Beira Interior (UBI). A mostra pode ser visitada de terça-feira a domingo, das 9h30 às 12 horas e das 14h30 às 18 horas.

Penamacor

NA GALERIA COMENDADOR JOÃO MARTINS, EM PROENÇA-A-NOVA, está patente uma mostra de *Desenho e Ilustração* da autoria de Hugo Xavier. A exposição pode ser visitada até hoje, terça-feira.

NA CÂMARA DE PENAMACOR está patente, até hoje, terça-feira, uma exposição de *Presépios e Anjos Solidários* que conta com peças de 16 artesãos portugueses e internacionais. Mais de 300 presépios e anjos de Natal, podem ser apreciados e adquiridos. A mostra pode ser visitada em horário laboral.

Cinema

Vila Velha de Ródão

AVIÕES, nCactejo, em Vila Velha de Ródão, dia 4 de janeiro, às 15 horas. *“Agora podes ganhar um dos quatro Bilhetes de Cinema sorteados no final de cada mês.” (Informa-te na Bilheteira da cactejo)*



Horóscopo



Carneiro

■ Há movimentações positivas na sua vida, conseguirá superar dúvidas e dar lugar a opções harmoniosas. Não deixe escapar oportunidades. No setor sentimental afastam-se receios e dúvidas.



Touro

■ A conjuntura não facilita os seus passos e aconselha prudência e que reaja com complacência a dificuldades, podem surgir retrocessos, ainda que sejam apenas temporários.



Gémeos

■ Aceite novas ideias e projetos e não se feche a novas perspectivas de atuação. Mantenha-se atento a todos os acontecimentos, pois a palavra de ordem é: conciliar.



Caranguejo

■ A semana comporta evoluções favoráveis, ainda que em alguns casos as metas ainda estejam distantes. Não se deixe atemorizar perante os obstáculos.



Leão

Conjuntura muito benéfica e privilegiada. Saberá aproveitar o melhor partido da conjuntura que será pródiga em recursos de alta rentabilização. A vida sentimental colhe boas influências.



Virgem

Semana de grandes tensões pessoais, agravadas por influências exteriores igualmente negativas, a conjuntura é de insatisfação. No setor sentimental a paixão marca a semana.



Balança

■ Conjuntura irregular para Libra que deve desenvolver posturas confiantes, otimistas e coerentes e lutar com força e convicção para superar as adversidades e obstáculos conjunturais.



Escorpião

■ Deve ter em conta que deve olhar os meios para chegar aos fins, qualquer tentativa menos correta ou leal acabará por ser altamente prejudicial para estes nativos.



Sagitário

■ Vai-se sentir bastante instável, lidar com uma paixão pode tornar-se difícil. Superesituações do passado que o impedem de evoluir. Abra novos campos de energia.



Capricornio

■ A conjuntura recomenda que pondere bastante e analise a fundo todas as questões. Não são aconselháveis pressas ou precipitações dado que tende a cair em situações ilusórias ou instáveis.



Peixes

■ Esta semana vai conseguir encontrar explicação para acontecimentos do passado. Aprenda com os erros, só assim evitará que algumas situações se repitam.



Aquário

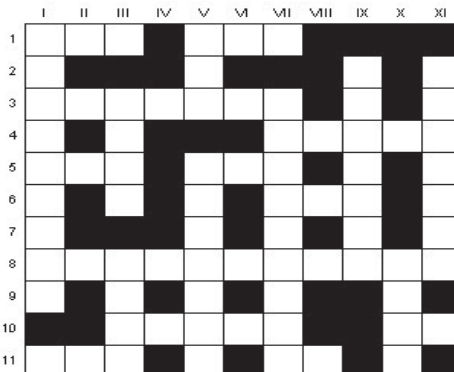
■ Necessidade de um reexaminar situações a fim de poder prosseguir caminhos com convicção. Esta é uma semana de luta durante a qual estará sujeito a forte desgaste psicológico.

Sudoku

7				4		1	5	6
	6				9			
		3						8
		7	8					9
				2				
2					6	3		
8						9		
			1				3	
9	2	6		3				7

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo do berlimde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatixi; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

Receita da Semana

Sobremesa de Reveillon

Ingredientes

- 2 latas de leite condensado
- 2 colheres (sopa) de manteiga
- 1 barra de chocolate
- ½ barra de chocolate de leite
- 1 lata de creme de leite
- morangos



Preparação:

Coloque o leite condensado e a manteiga em lume baixo, mexendo até ao ponto de brigadeiro mole. Derreta as barras de chocolate em banho-maria e misture o creme de leite. Coloque ele em pedaços em uma vasilha por 20 segundos, retire e mexa. Disponha os morangos no fundo das taças. Não corte os morangos pra não criar sumo. Coloque o brigadeiro branco por cima e logo em seguida a calda de chocolate. Leve ao frio antes de servir.

Soluções



Palavras Cruzadas

9	2	6	4	3	5	8	1	7
5	7	4	1	9	8	6	3	2
8	3	1	2	6	7	9	4	5
2	1	9	7	5	6	3	8	4
6	4	7	8	1	3	5	2	9
3	8	5	9	2	4	7	6	1
4	5	3	6	7	1	2	9	8
1	6	2	5	8	9	4	7	3
7	9	8	3	4	2	1	5	6

Sudoku



Domingos Nabaes

Faleceu no passado dia 26 de dezembro de 2013, Domingos Nabaes, de 95 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Domingos Leitão

Faleceu no passado dia 23 de dezembro de 2013, em Coimbra, Domingos Givelho Leitão, de 79 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Mª Hermínia Lopes

Faleceu no passado dia 26 de dezembro de 2013, Maria Hermínia d'Oliveira Belo Correia Lopes, de 71 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

A Família vem por este meio informar que será realizada a Missa de 7º Dia, no próximo dia 3 de janeiro, sexta-feira, pelas 17h50, na Capela Nossa Senhora da Guia, Retaxo.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Mª Jesus Almeida

Faleceu no passado dia 26 de dezembro de 2013, Maria de Jesus Milheiro de Almeida, de 81 anos de idade era natural de Alcafozes e residia em Idanha-a-Velha. O Funeral realizou-se para o cemitério de Idanha-a-Velha.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Ana Monteiro

Faleceu no passado dia 24 de dezembro de 2013, Ana Rosa Gonçalves Monteiro, de 81 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Marcos Sobreiro

Faleceu no passado dia 28 de dezembro de 2013, 1º Cabo da GNR Marcos Sobreiro, de 95 anos de idade, natural de Segura e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Deolinda Raposo

Faleceu no passado dia 28 de dezembro de 2013, Deolinda Sardinha Lourenço Raposo, de 87 anos de idade era natural de Pedrógão de São Pedro, Penamacor e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus afilhados e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A família agradece de forma muito especial aos Funcionários do Lar Major Rato, o carinho e dedicação nos cuidados prestados ao seu ente querido. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Cristela Domingos

Faleceu no passado dia 18 de dezembro de 2013, em França, Cristela de Jesus Antunes Domingos, de 38 anos de idade, natural e residente em França, tendo sido o seu funeral no dia 25/12/2013 em Violeiro.

AGRADECIMENTO

Seus pais e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Joaquim Cigano

Faleceu no passado dia 27 de dezembro de 2013, Joaquim Nunes Cigano, de 84 anos de idade, natural e residente em Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | Estrada da Sr.ª de Mércoles nº 21 r/c Dto | Castelo Branco



Zeferino Romão

Faleceu no passado dia 23 de dezembro de 2013, Zeferino Romão, de 92 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Aníbal Marques

Faleceu no passado dia 26 de dezembro de 2013, Aníbal dos Prazeres Marques, de 71 anos de idade, natural de Sarnadas de São Simão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, nora, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Mª Alice Monteiro

Faleceu no passado dia 22 de dezembro de 2013, Maria Alice Antunes Monteiro, de 88 anos de idade, natural de Monsanto e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar Aldeamento do Idoso de Sarnadas de Ródão, por todo o carinho e dedicação demonstrado ao seu familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | Estrada da Sr.ª de Mércoles nº 21 r/c Dto | Castelo Branco



Ângelo Rodrigues de Lima

30º Dia de Eterno Descanso

Faleceu no passado dia 8 de dezembro de 2013, Ângelo Rodrigues de Lima, de 78 anos de idade, natural de Orvalho e residente em Castelo Branco.

A família de Ângelo Lima vem por este meio informar que se irão realizar 2 Missas pelo seu 30º Dia de Eterno Descanso, sendo elas:

- Dia 8 de janeiro de 2014, pelas 17h30m, na Igreja do Orvalho;
- Dia 8 de janeiro de 2014, pelas 18h30m, na Igreja da Sé.

Desde já se agradece a todos os que nelas participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Ângela Domingues

Faleceu no passado dia 26 de dezembro de 2013, Ângela da Silva Domingues, de 70 anos de idade, natural e residente em Mosteiro, Oleiros.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

SOLICITADORES

**Ana Filipa Gonçalves
Cristina Barata**
SOLICITADORAS

Rua José Bento, n.º 3
(Junto à Rotunda dos 3 Globos)
6000-243 Castelo Branco
Tel.: 272 326 535 Fax: 272 347 155
Telm.: 934 587 673

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e quarenta e cinco do livro de notas número cento e oitenta e quatro-G, **MANUEL GONÇALVES**, NIF 110 151 232 e sua mulher, **MARIA DE JESUS CARREIRA FRANCISCO**, NIF 171 288 416, casados sob o regime da comunhão de geral de bens, naturais, ele da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, e ela da freguesia de Santa Catarina da Serra, concelho de Leiria, residentes na Rua Principal, s/n, lugar de Tojeiras, na mencionada freguesia de Santo André das Tojeiras, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto de mato, cultura arvenses e oliveiras, com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em "Medronhal", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Ribeiro Rapagão, do sul e do nascente com herdeiros de Maria Helena Peres Gonçalves Ribeiro e do poente com ribeira, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Francisco Gonçalves, sob o artigo 32, secção BR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro oitenta e dois cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto de pinhal, mato, leitões de curso de água e olival, com a área de dois mil cento e vinte metros quadrados, sito em "Vale dos Pereiros", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Alzira Roque Afonso Martins, do sul com herdeiros de José Afonso e Júlio Roque, nascente com ribeiro e do poente com António Roque Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Francisco Gonçalves, sob o artigo 117, secção AL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e vinte e um cêntimos.

Três - prédio rústico, composto de olival, cultura arvenses em olival e mato, com a área de dois mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em "Fonte Santa", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Ribeiro, do sul e do poente com Lucinda Maria e do nascente com Sandra Martins de Jesus, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Francisco Gonçalves, sob o artigo 121, secção P, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros cinquenta e oito cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto de mato, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, sito em "Vale dos Pereiros", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Artur Rodrigues Gonçalves e José de Oliveira Rodrigues, do sul com João António Rodrigues Antunes, do nascente com Ernesto dos Santos e Maria Helena Gonçalves Marques Afonso e do poente com Júlio Almeida, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Francisco Gonçalves, sob o artigo 242, secção Z, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e sete cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto de cultura arvenses e pinhal, com a área de novecentos e vinte metros quadrados, sito em "Vale dos Pereiros", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Maria Helena Gonçalves Marques Afonso, do sul com Francisco Nunes e do poente com João António Rodrigues Antunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Francisco Gonçalves, sob o artigo 251, secção Z, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e oitenta e quatro cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto de mato e olival, com a área de mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em "Escaleiro", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Helena Peres Gonçalves, do sul com José António de Almeida e herdeiros de Maria Rosalina, do nascente com António Roque de Almeida e do poente com José Antunes de Almeida, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Francisco Gonçalves, sob o artigo 210, secção BR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e setenta e três cêntimos.

Sete - prédio urbano, composto por um edifício de rés-do-chão, com a superfície coberta de sessenta e três metros quadrados, destinado a habitação, sito no lugar de Tojeiras, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do nascente e do poente Manuel Gonçalves, Artur Manuel Rodrigues Gonçalves, Artur Manuel Fernandes Matias e Januário Rodrigues Marques e do sul com estrada, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Francisco Gonçalves, sob o artigo 723, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito mil quatrocentos e oitenta euros.

Está conforme o original.
Castelo Branco vinte de Dezembro de dois mil e treze.
A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**VIDENTE
PRECISA DE AJUDA?**

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

www.castelobranco.tv meo 782546 You Tube f



Castelo Branco TV
www.castelobranco.TV
Sempre por perto de você!
Televisão Oficial de Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e quarenta e nove do livro de notas número cento e oitenta e quatro-G, **MANUEL ANTÓNIO GONÇALVES AFONSO**, NIF 118 662 082 e sua mulher, **AIDA MARIA DA CONCEIÇÃO RIBEIRO AFONSO**, NIF 177 876 158, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua do Barroco, s/n, lugar de Tojeiras, **MANUEL GONÇALVES**, NIF 110 151 232 e sua mulher, **MARIA DE JESUS CARREIRA FRANCISCO**, NIF 171 288 416, casados sob o regime da comunhão de geral de bens, naturais, ele da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, e ela da freguesia de Santa Catarina da Serra, concelho de Leiria, residentes na Rua Principal, s/n, lugar de Tojeiras, na dita freguesia de Santo André das Tojeiras, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, na proporção de dois terços para os primeiros e um terço para os segundos do **prédio rústico**, composto por pinhal, construção rural, mato, cultura arvenses de regadio, oliveiras e leitões de curso de água, com a área de catorze mil cento e sessenta metros quadrados, sito em "Moinho Velho", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Luis da Fonseca e herdeiros de António Roque, do sul com Manuel Gonçalves Rolo Júnior, do nascente com herdeiros de António Manuel e do poente com António Rodrigues, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Francisco Gonçalves, sob o artigo 411, secção Q, com o valor patrimonial tributário e atribuído de noventa euros e sete cêntimos. Está conforme o original.

Castelo Branco vinte de Dezembro de dois mil e treze.
A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas catorze do livro de notas número cento e oitenta e cinco-G, **MANUEL GONÇALVES**, NIF 110 151 232 e sua mulher, **MARIA DE JESUS CARREIRA FRANCISCO**, NIF 171 288 416, casados sob o regime da comunhão de geral de bens, naturais, ele da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, e ela da freguesia de Santa Catarina da Serra, concelho de Leiria, residentes na Rua Principal, s/n, lugar de Tojeiras, na mencionada freguesia de Santo André das Tojeiras, **ARTUR MANUEL RODRIGUES GONÇALVES**, NIF 171 871 111 e sua mulher, **IRENE AFONSO NUNES LUIS GONÇALVES**, NIF 152 465 715, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Santo André das Tojeiras e ela da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua dos Carvalhos, nº 8, Casal de Águas de Verão, na mencionada freguesia de Sarzedas, titulares, **ARTUR MANUEL FERNANDES MATIAS**, NIF 104 373 911 e sua mulher, **MARIA FILOMENA RODRIGUES GONÇALVES MATIAS**, NIF 143 911 112, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Avenida Cidade de Zhuhai, lote 167, 1º andar esquerdo, em Castelo Branco e **JANUÁRIO RODRIGUES MARQUES**, NIF 104 262 800 e sua mulher, **MARIA CELESTINA RODRIGUES GONÇALVES MARQUES**, NIF 172 962 404, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da mencionada freguesia de Santo André das Tojeiras, residentes na Rua Monte do Meio, nº 16, freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, titulares, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, na proporção de um quarto para os primeiros, um quarto para os segundos, um quarto para os terceiros e um quarto para quartos, do **prédio rústico**, composto por cultura arvenses de regadio, oliveiras, cultura arvenses, duas construções rurais e figueiras, com a área de cinco mil quatrocentos e setenta e sete metros quadrados, sito em "Moutel", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Otilia Nunes Afonso Lopes, do sul com Rua Pública, do nascente com José Martins Afonso e Maria Leontina Afonso Martins e do poente com herdeiros de António Almeida e João Nunes Henriques, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Francisco Gonçalves, sob o artigo 113, secção Q, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e sete euros e setenta e seis cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco vinte de Dezembro de dois mil e treze.
A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

DIVERSOS

PRECISA DE DINHEIRO? AJUDO COM CHEQUES
Valores entre os €500 e os 1000€ Taeg 10,9% Honestidade. Mail: emprestimoscheques@gmail.com Contacto: 962 476 242

SESSÕES DE TERAPIA REIKI
Informações e marcações telemóvel 919 619 446.

VENDE

■ **PEUGEOT 106 1.0** cilindrada, muito económico, muito bom de motor, muito bom de pintura, tem inspeção eselo em dia, até Março de 2014. Preço 800 euros, negociáveis. Telm.: 964 576 771 (Moche).

DESEMPREGADO

■ **RAPAZ** de 35 anos ajudante de cozinha, copa ou mesas com muita experiência. Urgente. Tem carta de condução de ligeiros e pesados. Pode deslocar-se - C. Branco, Fundão ou Covilhã. Contactar 964 576 771 (Moche).

CAVALHEIRO

■ **SENHOR JOVEM** procura Senhora para relacionamento sério, Distrito de Castelo Branco. Contactar 964 576 771 (Moche).

CAVALHEIRO

Reformado, 63 anos, casa própria, procura senhora para companhia ou matrimónio, com idade dos 50 aos 60 anos. Disponível para fazer vida a dois. Contactar: 968 624 402.



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5



www.radiobeirainterior.radios.pt
RBI
RÁDIO BEIRA INTERIOR
Telef. 272 321 050 / Fax 272 320 488
Email: radio.interior@netvisao.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas dezassete do livro de notas número cento e oitenta e cinco-G, **ANTÓNIO D'ALMEIDA AFONSO**, NIF 161 179 550 e sua mulher, **ILDA AFONSO GONÇALVES**, NIF 105 360 996, casados sob o regime da comunhão de geral de bens, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua de S. Pedro, s/n, lugar de Tojeiras, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto de cultura arvenses, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, sito em "Valejinho", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Célia Maria Martins Marques e do sul e do nascente com herdeiros de António Gonçalves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Francisco Gonçalves, sob o artigo 41, secção Q, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e quatro cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto de cultura arvenses, com a área de cinco mil e seiscentos metros quadrados, sito em "Braço Amor", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho público, do sul com ribeiro, do nascente com Maria Lucinda Catarina Nunes Rodrigues e do poente com Bernardino Gonçalves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Francisco Gonçalves, sob o artigo 326, secção Q, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e sessenta e quatro cêntimos.

Três - prédio urbano, composto por um edifício de rés-do-chão, com a superfície coberta de trinta metros quadrados, destinado a arrecadação, sito no lugar de Tojeiras, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com caminho público, do nascente com António Gonçalves e do poente com José Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Francisco Gonçalves, sob o artigo 1.091, com o valor patrimonial tributário e atribuído de mil quinhentos e vinte euros.

Está conforme o original.
Castelo Branco vinte de Dezembro de dois mil e treze.
A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

O TEMPO

QUINTA max. 13 | min. 11
aguaceiros

SEXTA max. 15 | min. 9
aguaceiros

SÁBADO max. 12 | min. 7
aguaceiros

DOMINGO max. 12 | min. 7
céu limpo



Gazeta do Interior
1 de janeiro de 2014

Gazeta

DO INTERIOR

PRIMEIRO PRÉMIO PARA MELHOR INCORPORAÇÃO

Museu Arqueológico do Fundão premiado

O Museu Arqueológico Municipal do Fundão foi distinguido, dia 13 de dezembro, pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM), com o primeiro prémio, *ex-aequo* com o Museu da Música, para *Melhor Incorporação*, referente à monumental Estela da Idade do Bronze Final.

A cerimónia de entrega dos prémios realizou-se no Museu das Comunicações, em Lisboa.

O prémio de *Melhor Incorporação* premeia as boas práticas dos museus, nos domínios da salvaguarda, preservação e valorização do património. Em tempo recorde o Museu estudou, fez o levantamento iconográfico, protocolou com os proprietários a cedência, trasladou, realizou a sua incorporação, musealizou e fez a apresentação científica à comunidade de uma importante Estela do Bronze Fi-



nal, que data de cerca de 3.000 anos e que estava em perigo de se perder. Recorde-se que o Museu já havia sido distinguido pela APOM em 2008, com a atribuição de uma menção honrosa para Melhor Museu Português, o

mais importante galardão atribuído por esta associação.

Em 2010 foi também agraciado com o prémio de *Melhor Trabalho de Museologia*, prémio atribuído à revista *Eburobriga*, e em 2011 com *Melhores Serviços Edu-*

cativos (Extensão Cultural), premiando a ação pedagógica que o Museu tem desenvolvido.

Com este prémio, o Museu Arqueológico Municipal do Fundão passa a ser um dos museus mais premiados do País.

Alunos de Medicina da UBI entre os melhores do País

Cinco alunos que concluíram a licenciatura com mestrado integrado de Medicina no ano letivo 2011/12 na Universidade da Beira Interior (UBI), na Covilhã, ficaram colocados nos 70 melhores lugares a nível nacional na escolha da especialidade médica entre 1.450 candidatos.

Motivo que leva a Associação Académica da Universidade da Beira Interior e o Núcleo de Estudantes de Medicina da UBI (MedUBI), a "felicitar todos os recém admitidos ao Internato de Especialidade".

Dos cinco alunos a melhor classificação foi alcançada

por Miguel Silva, com nota de 96/100 e que foi colocado em Dermatologia, no Centro Hospitalar de São João. Teresa Gabriela Teixeira teve 92/100 e foi colocada em Cirurgia Vasculosa e Angiologia, no Centro Hospitalar do Porto; Nelson Teixeira, com 90/100, foi colocado em Cirurgia Plástica Reconstructiva e Estética, no Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental; Joana Ruivo Rodrigues, com 86/100, foi colocada em Radiologia, no Centro Hospitalar de Tondela e Viseu; e Angélica Barros, com 84/100, foi colocada em Oftalmologia, no Centro Hospitalar do Baixo Vouga.

Câmara da Covilhã apoia Bombeiros e Mutualista Covilhanense

A Câmara da Covilhã assinou ontem, segunda-feira, três protocolos de apoio financeiro, dos quais dois com os Bombeiros Voluntários da Covilhã e o terceiro com a Associação de Socorros Mútuos Mutualista Covilhanense.

No que respeita aos Bombeiros, um dos protocolos assinados ascende a 64.600 euros e destina-se à aquisição de dois veículos multiusos.

Refira-se que a corporação covilhanense candidatou um projeto ao Programa Operacional de Valorização do Território (POVT), com o objetivo de adquirir duas viaturas destinadas essencialmente à desobstrução de vias e limpeza de neve. No âmbito dessa candidatura conseguiu uma verba de

209.100 euros, sendo que o apoio agora atribuído pela Câmara respeita aos 15 por cento do investimento elegível aprovado e ao valor correspondente à despesa não elegível.

Por outro lado, como resultado das atribuições conferidas às câmaras municipais, entre elas a proteção civil, a Câmara da Covilhã também assinou um protocolo de apoio financeiro aos Bombeiros, no montante de 40 mil euros, que serão entregues ao longo de 2014.

Quanto ao protocolo assinado com a Mutualista Covilhanense, que ascende a 30 mil euros, que serão entregues ao longo de 2014, destinam-se a apoiar a instituição nas suas atividades de caráter social.

Associação Beira Serra recebe apoio do Montepio

A Associação Beira Serra, da Boidobra, Covilhã, é uma das 10 instituições de solidariedade social a nível nacional que este ano vai ser apoiada pelo Montepio, no âmbito da iniciativa *Donativos de Natal*.

Recorde-se que a iniciativa *Donativos de Natal* foi criada em 2007 no quadro da política de responsabilidade social do Montepio e já apoiou 70 instituições de solidariedade social portuguesas.

Nesta iniciativa o montante que o Montepio afetaria à aquisição de presentes de Na-



tal destinados a associados e clientes é convertido em donativos destinados a apoiar instituições de solidariedade social, sendo que este ano o valor atinge os 200 mil euros.

Com o valor recebido, as instituições, segundo é adiantado, "poderão continuar a realizar projetos de intervenção comunitária que respondam às necessidades das populações, contribuindo para a promoção da qualidade de vida e bem-estar de quem mais necessita".

Startup vencedora na Covilhã conquista segundo lugar do pódio em competição mundial da Google

A *iTravey*, ideia de negócio vencedora do *Startup Weekend Covilhã*, evento de incentivo ao empreendedorismo organizado pela associação *I-Start*, ficou em segundo lugar numa competição mundial de *startups* promovida pela *Google for Entrepreneurs*.

O *Startup Weekend Covilhã*, que decorreu de 22 a 24 de novembro, no Data Center da Portugal Telecom, revelou-se a rampa de lançamento para que a *iTravey*, uma plata-

forma *on-line* que permite aos utilizadores submeterem as suas férias de sonho de modo a que as agências de viagem submetam depois as suas propostas, participasse no *Champions Circle da Global Startup Battle*. Este foi um concurso mundial que envolveu as melhores ideias dos mais de 200 eventos *startup weekend* realizados em todo o Mundo, durante a Semana Global do Empreendedorismo.

A única *startup* portu-

guesa em competição conseguiu distinguir-se entre as cerca de mil equipas de mais de 70 países e ser, numa primeira fase, uma das 15 *startups* mais votadas. A seguir veio o grande reconhecimento com a atribuição do segundo lugar.

Assim, a *iTravey* irá voar até à sede da *Google*, em São Francisco, nos Estados Unidos da América (EUA). Ganha, ainda, 10 mil dólares numa campanha de *crowdfunding*, a oportunidade

de realizar uma *demo pit* na *Launch Conference* e o acesso a mentores com reconhecimento mundial.

Recorde-se que o *Startup Weekend Covilhã*, o primeiro evento do género no Interior do País promovido pela *I-Start* - Associação para a promoção do empreendedorismo, inovação e *startups* da Beira Interior, reuniu 60 empreendedores e permitiu o desenvolvimento de 10 ideias de negócio.

Clínica Geral e Medicina Dentária
Acordos: ADSE, ADMG, PT-ACS, ADM, SSMJ, EDP, MEDIS, ADVANCECARE, MULTICARE entre outros

Desejos de FESTAS FELIZES

Av. Gen. Humb. Delgado, 59-1º Castelo Branco
Tel.: 272342082 e 272327380

crisóstomo médicos associados